



LUCAS JUNQUEIRA MIRANDA RIBEIRO

**CONTABILIDADE AMBIENTAL DO PROCESSO JUDICIAL NA
COMARCA DE OURO FINO – MG**

INCONFIDENTES – MG
2013

LUCAS JUNQUEIRA MIRANDA RIBEIRO

**CONTABILIDADE AMBIENTAL DO PROCESSO JUDICIAL NA
COMARCA DE OURO FINO – MG**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como pré-requisito de conclusão do curso de Graduação Tecnológica em Gestão Ambiental no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Inconfidentes, para obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Ambiental.

Orientador: Dr. Carlos Cezar da Silva

**INCONFIDENTES – MG
2013**

LUCAS JUNQUEIRA MIRANDA RIBEIRO

**CONTABILIDADE AMBIENTAL DO PROCESSO JUDICIAL NA
COMARCA DE OURO FINO – MG**

Data de Aprovação: ___ de _____ 2013.

**Dr. Carlos Cezar da Silva
IFSULDEMINAS-Campus Inconfidentes**

**André Luigi Amaral Di Salvo
IFSULDEMINAS-Campus Inconfidentes**

**Daniel Moreira Lupinacci
IFSULDEMINAS-Campus Inconfidentes**

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus pais, meus irmãos, meus avós, minha namorada e meus colegas; a base sólida em que me apoiei em cada passo desta longa jornada.

Dedico ao meu eterno irmão Bruno Mattos.

AGRADECIMENTOS

Aos meus familiares, que me incentivaram a continuar e construíram meu caráter e minha personalidade;

À minha namorada, Rafaella, pelo amor, carinho e principalmente paciência de que eu tanto precisei e que de você nunca me faltou. Por ser meu apoio, meu porto seguro, por ser minha paz;

Ao meu orientador, Dr. Carlos Cezar da Silva, pelo apoio e eficiência na orientação;

Ao Dr. João Claudio Teodoro, Juiz Presidente do Fórum da Comarca de Ouro Fino, pelo apoio incondicional a esta pesquisa e também por me proporcionar a possibilidade de conciliar as faculdades e o estágio;

Aos funcionários do Fórum da comarca de Ouro Fino, em especial os da 2ª Vara, que por estes quase quatro anos de estágio que me ajudaram a crescer e acumular tantos ensinamentos de vida;

Ao Dr. Daniel G. pela ajuda, amizade e paciência durante todos esses anos.

À Ordem DeMolay, e aos irmãos;

Aos profissionais do IFSULDEMINAS-Campus Inconfidentes, pela atenção e profissionalismo demonstrados durante todos os anos de estudo;

Aos meus colegas do Curso de Gestão Ambiental pela camaradagem, harmonia e por me acordar ao final das aulas;

Aos meus colegas do Curso de Direito, pela camaradagem e paciência que lidaram comigo, mesmo nos dias em que o cansaço fechava-me a cara;

Aos meus sócios na IBI Inovações Ambientais;

À família dos Gladiadores, por me acolher no melhor time de futebol americano do sul de Minas;

Aos meus amigos, pelo apoio incondicional em todas as etapas da minha vida, aos amigos que comigo beberam, que comigo dançaram, aos que comigo sorriram e cantaram, mas, principalmente, aos que comigo choraram. kühe immer.

À vida, por ter tanto a agradecer.

“O mundo não é um grande arco-íris. O mundo é um lugar sujo e cruel, que não quer saber o quão durão você é, vai botar você de joelhos, e você vai ficar de joelhos para sempre se você deixar.

Você, eu, ninguém vai bater tão forte quanto a vida.

Mas não se trata de quão forte você consegue bater, se trata de quanto você aguenta apanhar e seguir em frente;

O quanto você é capaz de aguentar e continuar tentando.”

ROCKY BALBOA

SUMÁRIO

Resumo	i
Abstract	ii
1. INTRODUÇÃO.....	01
2. REVISÃO DE LITERATURA.....	03
3. MATERIAIS E MÉTODOS.....	08
3.1. Descrição do sistema.....	09
3.1.1. Secretaria da Primeira Vara.....	12
3.1.2. Secretaria da Segunda Vara.....	13
3.1.3. Gabinete da Primeira Vara.....	13
3.1.4. Gabinete da Segunda Vara.....	14
3.1.5. Primeiro Juizado Especial Cível e Segundo Criminal.....	14
3.1.6. Segundo Juizado Especial Cível e Primeiro Criminal.....	14
3.1.7. Promotoria.....	15
3.1.8. Sala dos Oficiais de Justiça.....	15
3.1.9. Sala da Ordem dos Advogados do Brasil.....	16
3.1.10. Sala da Defensoria Pública.....	16
3.1.11. Contadoria.....	16
3.1.12. Assistência Social.....	17
3.1.13. Área Comum.....	17
3.2. Emergia.....	17
3.3. UEVs Utilizadas no Trabalho.....	18
3.4. Indicadores Ambientais.....	19
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	21
4.1. Análise em Emergia do Fórum de Ouro Fino.....	21
4.2. Análise em emergia da 1ª Vara Cível, Criminal e de Execuções Penais do Fórum de Ouro Fino.....	21
4.3. Análise em emergia da 2ª Vara Cível, Criminal e da Infância e Juventude do Fórum de Ouro Fino.....	23
4.4. Análise em emergia do 1º Juizado Especial Cível e 2º Juizado Especial Criminal do Fórum de Ouro Fino.....	24
4.5. Análise em emergia do 2º Juizado Especial Cível e 1º Juizado Especial Criminal do Fórum de Ouro Fino.....	26
4.6. Cálculo dos Indicadores.....	27
4.6.1. Comparação entre os tipos de recursos.....	28
4.6.2. Unidade de Emergia Valorada.....	30
4.6.3. Rendimento em Emergia (EYR).....	32
4.6.4. Investimento em Emergia (EIR).....	32
4.6.5. Percentual de recursos renováveis (%R).....	33
5. CONCLUSÃO.....	34
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	36
7. ANEXOS.....	38

RESUMO

Este estudo tem como objetivo avaliar e apresentar os resultados da contabilidade em energia do processo judicial no Fórum da Comarca de Ouro Fino, Minas Gerais, no ano de 2012. Os processos foram avaliados com o uso dos indicadores ambientais e, após, comparados entre os setores. Os resultados dos indicadores para o Fórum da Comarca de Ouro Fino foram: o rendimento em energia (EYR) 1,01; o investimento em energia (EIR) 2,00E+02 e o índice de Unidade de Energia Valorada (UEV) 8,57E+13 sej/processo. Estes resultados indicam que cada processo jurídico tem um custo ambiental muito elevado e evidencia as principais falhas do sistema. A comparação entre si dos rendimentos ambientais de cada setor foi também frutífera, evidenciando uma grande disparidade entre a Justiça Comum e o Juizado Especial, principalmente no índice de Unidade de Energia Valorada (UEV), onde a 1ª Vara da Justiça Comum obteve 6,67E+13 sej/processo e o 2º Juizado Especial 1,79E+14 sej/processo.

PALAVRAS-CHAVE: Energia, Processo Jurídico, Indicadores Ambientais.

ABSTRACT

The objective of this study is evaluating and presenting energy accounting results from the judicial process at the Ouro Fino's District Forum in the year of 2012. Firstly, judicial processes were been evaluated with help of environmental indicators, and then compared among sectors. The results for the Ouro Fino's District Forum shown by the indicators were energy yield ratio (EYR) 1.01; energy investment ratio (EIR) 2.00 E +02; and Unit Energy Values (UEV) 8, 57E+13 sej/process. These results indicate that each judicial process has its environmental cost elevated in comparison with the average costs, which evidence the system's main failures. A comparison between the environmental yields from each sector was satisfactory, evidencing a great disparity between Common Court and Special Court highlighting the Unit Energy Value's index (UEV), where, the 1th Common Court scored 6.67E+13 sej/process and the 2ed Special Court 1.79E+14 sej/process.

KEY WORDS: Energy, lawsuit, Environmental indicators

1. INTRODUÇÃO

Dos tempos mais remotos aos dias de hoje sempre houve, na medida de seus desenvolvimentos, alguma forma de sociedade humana, Aristóteles (1997) disse que o homem é um animal social, segundo Wolkmer (2006) foi esta necessidade humana de se reunir em grupos que gerou o mundo como temos hoje, foi dela, também, que surgiu a necessidade de ordem, para que a paz social prevalecesse, foi-se, então, aprimorando-se o que hoje conhecemos como Ordenamento Jurídico.

É intrigante analisar algo tão intrinsecamente enraizado na sociedade, mantenedor da justiça e da paz social, com um foco ambiental, originalmente distante de tal realidade jurídica. Porém, a atualidade exige, cada vez mais, que o aspecto ambiental seja levado em consideração para a classificação de um bem ou serviço e o judiciário carece de uma análise mais aprofundada do assunto. Scoullos (1995) observa que "*a idéia da proteção ambiental nunca foi cortada da idéia ou da necessidade de um tipo especial de desenvolvimento*".

O processo judicial é a base onde a jurisdição, as leis e os direitos são exigidos e cobrados, representa a materialização da lide, num caminho pré-definido e seguro que leva o conflito a um fim juridicamente conhecido. Para que este atinja sua finalidade foram criados mecanismos profissionalizados, a máquina judiciária brasileira está predefinida e estratificada para garantir o acesso de todos à justiça.

Segundo o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (2011), existem, aqui, cerca de 300 comarcas, que são as unidades para efeito de organização do sistema judiciário. As comarcas podem ser formadas por um ou mais municípios e são classificadas em três categorias: primeira entrância, segunda entrância e entrância especial. A comarca de estudo enquadra na primeira delas, abrange as cidades de Ouro Fino e Inconfidentes e a soma de seus processos ativos chega próximo ao patamar de 10.000.

O presente trabalho tem como objetivo geral a avaliação da contabilidade ambiental do processo jurídico na comarca de Ouro Fino, Minas Gerais, tendo como objetivos específicos calcular os indicadores de rendimento de energia (EYR), de investimento de energia (EIR) e o índice de Unidade de Energia Valorada (UEV) propostos por Odum (1996), para criar um panorama dos custos ambientais dos processos jurídicos na Comarca de Ouro Fino, no ano de 2012.

2. REVISÃO DE LITERATURA

Toda cultura tem um aspecto normativo, cabendo-lhe delimitar a existencialidade de padrões, regras e valores que institucionalizam modelos de conduta. Cada sociedade esforça-se para assegurar uma determinada ordem social, instrumentalizando normas de regulamentação essenciais, capazes de atuar como sistema eficaz de controle social. (WOLKMER, 2006). Esta é base remota de todo ordenamento jurídico até hoje conhecido. Um marco histórico determinante para o surgimento do direito primitivo foi o surgimento da escrita, porém, inúmeras civilizações tiveram uma evolução social, política e jurídica bastante avançada, mesmo sem dominar a escrita, o que os doutrinadores chamam de “direito arcaico”, termo considerado mais abrangente (JOHN GILISSEN, citado por WOLKMER, 2006).

Lentamente o direito foi se aprimorando e suas leis foram deixando a oralidade e assumindo forma escrita, em Atenas, por exemplo, existiam os *logographoi*, conhecidos como escritores de discursos, os de acusação e os de defesa, estes não eram profissionalizados, por isto, eram conhecidos por sua eloquência e efeito emocional do discurso, o que, por vezes, os faziam fugir à verdade, como podemos sentir no desgostoso discurso de Sócrates em seu julgamento:

O que vós, cidadãos atenienses, haveis sentido com o manejo dos meus acusadores, não sei; o certo é que eu, devido a eles, quase me esquecia de mim mesmo, tão persuasivos foram. Contudo, não disseram nada de verdadeiro. Mas, entre as muitas mentiras que divulgaram, uma, acima de todas, eu admiro: aquela pela qual disseram que deveis ter cuidado para não serdes enganados por mim, como homem hábil no falar. (PLATÃO, 1997).

Roma é citada como exemplo de especialização do direito no mundo antigo, criou sua tradição jurídica no período clássico, com um sistema judicial-processual pouco burocratizado e não profissional. Essencialmente, o processo formular era administrado pelo pretor e julgado por um cidadão escolhido para a função de juiz, *iudex*. Por isso, a atividade

pretoriana era administrativa, antes que judicial: sua tarefa era organizar o processo, não propriamente julgá-la. (WOLKMER, 2006)

Muitos séculos após a queda do império, no período medieval, houve uma grande recuperação do direito romano, num sistema político particular. Avultaram, nos séculos XI e XII, as disputas entre Igreja e Império, ou entre o *corpus fidelium* e os poderes laicos. Os juristas tomaram-se intelectuais a serviço de uma nova ordem, fosse ela a das nascentes cidades burguesas, fosse das cortes (eclesiásticas ou seculares). Essa disputa terminou por forçar o abandono das formas tradicionais de julgamento, a favor de formas mais burocratizadas e formais. (WOLKMER, 2006)

Foi no processo canônico que o advogado passou a exercer suas funções como se é conhecido atualmente, antes disso ele atuava somente como conselheiros das partes, não podendo, sob pena de ser julgado como cúmplice ou sócio, ter legitimidade postulatória. Neste momento que o processo começa a ter a forma que atualmente conhecemos, delimitando as competências e jurisdições dos tribunais e institucionalizando os recursos.

A máquina da justiça profissionalizada tendia para a uniformização dos procedimentos, especialmente se houvesse um sistema organizado de recursos, que criasse uma supervisão permanente das instâncias inferiores pelas instâncias superiores. Para facilitar essa atividade, a uniformização do processo se impôs.

Segundo o portal da Justiça Federal da 5ª Região a Justiça brasileira foi criada em 1530, quando Martim Afonso de Souza foi investido, pelo Rei de Portugal, de poderes de jurisdição administrativa e judiciária. O mesmo ocorreu com os donatários das capitânias hereditárias.

A instalação de um Governo-Geral no Brasil, em 1549, com Tomé de Sousa foi o marco inicial da estruturação do Judiciário brasileiro. Ele trouxe consigo o Desembargador Pero Borges para desempenhar a função de Ouvidor-Geral, encarregando-se da administração da Justiça.

A administração da Justiça passou a ser feita através do Ouvidor-Geral, na Bahia, ao qual se recorria das decisões dos ouvidores das comarcas nas capitânias. As figuras dos corregedores, juízes ordinários e juízes de fora começaram a aparecer no Brasil na medida em que a colonização foi se ampliando.

De acordo com o programa Conhecendo o Judiciário (2011), do Tribunal de Justiça de Minas Gerais a palavra “comarca” deriva do termo alemão “marca”, que tem o sentido de limite. Ela designa o território sob jurisdição de um juízo ou de um grupo de juízes. Em Minas

Gerais, existem cerca de 300 comarcas, que são as unidades para efeito de organização do sistema judiciário. As comarcas podem ser formadas por um ou mais municípios e são classificadas em três categorias: primeira entrância, segunda entrância e entrância especial.

O Tribunal da Relação da Província de Minas Gerais, hoje Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, foi criado em agosto de 1873, por decreto do Imperador D. Pedro II. O historiador mineiro Augusto de Lima Júnior registra, assim, o acontecimento: "... a Justiça de uma ordem jurídica, ali se instalava, para repelir o direito da força, castigar o crime e assegurar a liberdade e a dignidade dos cidadãos".

Atualmente o processo judicial é considerado instrumento hábil para o exercício da jurisdição, nos ensinamentos do Professor Adolpho C. de Andrade Mello Júnior:

Pensar o processo judicial é desafio instigante, uma vez que, ainda hoje, na inexistência de consenso entre as partes, o processo constitui o meio legal e legítimo para a solução dos conflitos advindos das interações estabelecidas num contexto socioeconômico, político, cultural e ideológico propiciador de paradoxos e contradições. Em outras palavras, pode-se afirmar que o processo é mecanismo privilegiado para atender às demandas dos jurisdicionados, nos exatos limites dos seus direitos, nas diferentes áreas.

Em relação a sua função física, Silva de Plácido (2009) conceitua:

Exprime, propriamente, a ordem ou a sequência das coisas, para que cada uma delas venha a seu devido tempo, dirigindo, assim, a evolução a ser seguida no procedimento, até que se cumpra sua finalidade. Processo é a relação jurídica vinculada, com o escopo de decisão, entre as partes e o Estado Juiz, ou entre o administrado e a Administração.

O processo que estudamos é o processo judicial, que se afasta do processo administrativo, por sua própria natureza. Processo é, com efeito, o método jurídico utilizado pelo Estado para desempenhar a função jurisdicional. Consiste, intrinsecamente, numa relação jurídica de direito público, formada entre autor, réu e juiz. (THEODORO JÚNIOR, 2005)

O Tribunal de Justiça de Minas Gerais (2001) conceitua que o processo reúne tudo aquilo que deve ser avaliado antes de se emitir uma sentença – exatamente aqueles documentos, provas, perícias, depoimentos e outros papéis que são levados ao conhecimento do juiz. As partes de um processo são chamadas de autor (quem propõe uma ação) e réu (contra quem se propõe uma ação). Não basta ao autor da ação alegar um direito, é preciso prová-lo. Isso é feito por meios diversos: documentos, testemunhas, perícias e até mesmo a confissão da culpa por parte do réu. Ao réu também não basta alegar inocência. É preciso prová-la. A lei prevê que, em

alguns casos, o próprio juiz pode determinar a realização de provas (especialmente as provas periciais).

Existem diversas normas que regem o processo no Brasil, dentre elas podemos citar um princípio em particular, o princípio do devido processo legal, que deve ser estudado para a melhor compreensão do processo jurídico. Iniciou-se na Inglaterra, depois teve seu desenvolvimento nos Estados Unidos. A constante pressão inglesa foi o precursor da ânsia das colônias norte americanas em se unir e formar a Federação dos Estados Unidos. Partindo desta ânsia, surgiu a necessidade de elaboração da Constituição que uniria as colônias, o processo terminou em setembro de 1787, porém só foi ratificada no ano seguinte, após árdua votação. Um dos principais ofendículos à ratificação foi a ausência dos direitos individuais, como podemos perceber nas palavras de George Mason, no documento *Objections to This Constitution of Government*, que atualmente encontra-se no museu *Guston Hall*, no Estado de Virginia, onde ele inicia:

There is no Declaration of Rights, and the laws of the general government being paramount to the laws and constitution of the several States, the Declarations of Rights in the separate States are no security. Nor are the people secured even in the enjoyment of the benefit of the common law.

E continua, enfatizando as consequências do desvirtuamento dos princípios defendidos na Independência das Colônias:

[...] Will destroy any balance in the government, and enable them to accomplish what usurpations they please upon the rights and liberties of the people.

The Judiciary of the United States is so constructed and extended, as to absorb and destroy the judiciaries of the several States; thereby rendering law as tedious, intricate and expensive, and justice as unattainable, by a great part of the community, as in England, and enabling the rich to oppress and ruin the poor.

Desta forma, transcorreu-se a ratificação da Constituição, e, em 1789 James Madison introduziu no congresso uma série de emendas, sendo que dez delas foram ratificadas e constituíram a Carta de Direitos (*The Bill of Rights*), passando a vigorar em 1791. (ABRAHAM, 1978)

Nesta Carta de Direitos estavam contidas regras para limitação do poder do governo federal e por outro lado proteção para os direitos individuais dos cidadãos estadunidenses,

podendo encontrar a ideia do devido processo legal em seu artigo 5º: “Ninguém poderá ser detido para responder por crime capital, ou por outra razão infame, salvo por denúncia ou acusação perante um grande júri, exceto em se tratando de casos que, em tempo de guerra ou de perigo público, ocorram nas forças de terra ou mar, ou na milícia, durante serviço ativo; ninguém poderá ser sujeito, por duas vezes, pelo mesmo crime, e ter sua vida ou integridade corporal postas em perigo; nem poderá ser obrigado em qualquer processo criminal a servir de testemunha contra si mesmo, nem poderá ser privado da vida, liberdade, ou propriedade, sem devido processo legal; nem a propriedade privada poderá ser expropriada para uso público, sem justa indenização”. (RAMOS, 2006)

Os processos jurídicos estão presentes em todo território brasileiro, em números astronômicos e movimentam a máquina do judiciário diariamente, gerando uma grande teia de processos, procedimentos, serventuários, juízes, fiscais da lei, advogados e uma gama de fatores que faz com que este processo faça parte de um “ecossistema jurídico”.

A análise em emergia, proposta por Odum (1996) é uma metodologia científica que tem sido utilizada por pesquisadores para a avaliação dos ecossistemas, de sistemas produtivos e, também de estados e países. Integra os mais diversos ramos do conhecimento, como o da Biologia, o da Termodinâmica dos sistemas abertos, da Teoria Geral dos Sistemas, da Modelagem e Simulação Computacional para avaliar a funcionalidade e o funcionamento de ecossistemas naturais e antrópicos.

Esta metodologia introduz um novo conceito: Emergia, que é definida como toda energia incorporada na produção de um recurso, seja ela na forma de energia, matéria, trabalho humano ou da natureza (ODUM, 1996).

3. MATERIAIS E MÉTODOS

Para a averiguação do custo ambiental do processo na comarca de Ouro Fino utilizamos os valores de referência descritos nas tabelas do ANEXO I, os dados das tabelas foram coletados, com autorização judicial (ANEXO II), por meio de ofícios, entrevistas, relatórios, questionários, documentos e por observação do funcionamento forense durante todo ano em análise.

O número de processos por habitante (ANEXO III) foi obtido cruzando os dados das populações com o número de processos da Comarca.

A média de folhas por processo (ANEXO IV) foi obtida em análise dos processos da Segunda Vara. Foram coletados os dados em processos aleatórios cuja próxima movimentação seria a conclusão junto ao respectivo Juiz, por esta ser uma movimentação comum a todos os tipos de ação.

Os valores em kWh dos gastos no ano em estudo (ANEXO V) foram obtidos por telefone, diretamente pela fornecedora do estado de Minas Gerais, a CEMIG, que disponibilizou os valores pelo protocolo de número 139706951, sendo que o gasto total do ano de 2012 foi de 17197,12 kWh.

Os valores de água gastos pelo Fórum no ano de 2012 (ANEXO VI) foram disponibilizados pelo Departamento Municipal de Água e Esgoto – DEMAEE, em sua sede na cidade de Ouro Fino. Foram analisados os meses de janeiro, fevereiro, março e abril, obtendo-se uma média de 43,33m³ mensais, ou seja, 520m³ por ano.

Para mensurar as áreas e estimar os gastos da construção do Fórum foi utilizados diversos documentos elaborados na sua ampliação, ou seja, construção do anexo novo, iniciada em 2009. Infelizmente, por se tratar de uma construção muito antiga, datada de 16 de junho de

1931, não foi possível obter informações precisas sobre o prédio do Fórum no quesito materiais utilizados na construção. O prédio tem área total construída de 1662,59m² e tem 5138,05m² de paredes (ANEXO VII).

Em relação ao valor da metragem das paredes foram estimados os valores de blocos (NELSON et al., 2001), cal, cimento, areia comum e mão de obra (BAÊTA e SARTOR, 1998) gastos na obra, bem como os gastos individuais de cada prédio (ANEXO VIII).

As referências sobre os equipamentos utilizados no Fórum, como computadores, mesas, cadeiras, impressoras dentre outros, foram obtidas por pesquisas nos processos licitatórios de cada equipamento (ANEXO IX).

3.1. Descrição do sistema

A Comarca foi inaugurada dia 17 de maio de 1892, o Fórum que atualmente é sede da Comarca é denominado Palácio da Justiça Júlio Bueno Brandão Filho, ou Fórum Júlio Bueno Brandão Filho, inaugurado em 16 de junho de 1931 e teve as obras de ampliação iniciadas em 2009.

A Comarca é formada por dois municípios, Ouro Fino e Inconfidentes, a figura 1 e 2, retiradas do sítio do IBGE (2013), demonstram as cidades em números.

Figura 1. IBGE (2013) – Pesquisa por município, Ouro Fino – MG. Dados Resumidos.

Minas Gerais » Ouro Fino

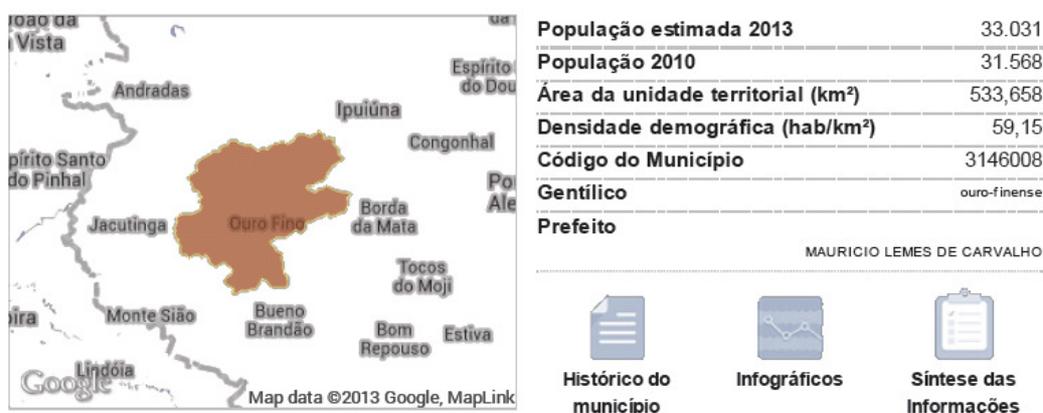


Figura 2. IBGE(2013), pesquisa por município, Inconfidentes – MG. Dados Resumidos.

Minas Gerais » Inconfidentes



O processo tem início de diversas formas, podemos, porém, reduzir suas vias de entrada em três fontes primárias. A primeira é a mais conhecida, o processo chega ao Fórum em formato de petição inicial, elaborada por advogado, e é distribuído no setor de distribuição, onde, em regra, é sorteada para uma das varas da justiça comum da comarca.

A segunda engloba todos os procedimentos distribuídos na justiça comum e que não tem início em formas de petição inicial, como exemplo podemos citar os Inquéritos Policiais, os Pedidos de Providencia, as Cartas Precatórias.

A terceira fonte é a criada pela Lei 9.099 de 1995, a Lei dos Juizados Especiais, que garante e amplifica o acesso ao judiciário brasileiro. Ela trouxe inovações ao ordenamento jurídico, possibilitando as partes, de um modo muito simplificado, movimentar a máquina judiciária nos Juizados Especiais Cíveis, sem a obrigatoriedade da figura do advogado, em causas de menor complexidade e de valores não superiores a 20 salários mínimos.

Os Juizados Especiais Criminais ganharam competência para processamento dos crimes de menor potencial ofensivo, os de pena máxima não superior a um ano, trazendo em seu bojo o instituto da transação penal. Os Juizados Especiais ganharam modo operacional

diferenciado dos procedimentos da Justiça Comum em diversos aspectos, um que pode ser citado como determinante para que eles sejam classificados como a terceira fonte de entrada é a distribuição independente, ou seja, os Juizados Especiais Cíveis e Criminais, ainda que ligados hierarquicamente às varas pertencentes, são os responsáveis por suas próprias distribuições.

Todo processo que chega a secretaria, independente da forma, recebe em sua fase de distribuição uma identificação numérica única, que informa, principalmente, a comarca de origem, o ano do processo e uma sequência de seis números e um dígito que corresponde à quantidade de processos distribuídos naquele ano. Geralmente a distribuição é feita no sistema operacional computadorizado utilizado pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais, no modo “Distribuição Por Sorteio”, o que, como o próprio nome sugere, envia aleatoriamente o processo recém distribuído para uma das varas da comarca, em outras palavras, o sistema sorteia qual juiz receberá o processo. Exceções à regra do sorteio aleatório podemos citar a distribuição por dependência, onde o processo é distribuído e tem seu andamento atrelado à um processo já existente e a distribuição por prevenção, quando já existe a determinação de um juiz, ou juízo, específico para o tipo de ação.

Chegando à secretaria sorteada o processo passa da fase de distribuição para fase de autuação, onde recebe uma capa de papel resistente, revestida com fita nas extremidades, diferenciando a cor de acordo com o procedimento (na Segunda Vara: azul para processos criminais, amarelo para processos da infância e juventude, branco para execuções fiscais, entre outras), as capas recebem as devidas informações escritas como número do processo e nome dos advogados, marcação a carimbo com a identificação da vara pertencente, data de autuação e assinatura do funcionário responsável pela autuação. O processo tem suas folhas perfuradas e recebe numeração sequencial crescente, cada número de folha é acompanhado de carimbo de identificação da vara pertencente e rubrica do serventuário. Caso o processo atinja duzentas folhas é aberto segundo volume, que é amarrado ao primeiro. O mesmo ocorre na distribuição por dependência, porém sob o nome de apensamento.

Após a fase de autuação o processo é entregue ao serventuário responsável por sua movimentação, a movimentação consiste no ato de inserção dos dados referentes ao andamento processual no sistema computadorizado, após isto cada processo terá seu trâmite processual específico.

O Fórum da comarca de Ouro Fino foi dividido, para facilitar, organizar e dar mais realidade às relações interligadas do andamento processual, em treze diferentes setores, cada

setor será avaliado em número de funcionários, número de materiais e área utilizada do Fórum, são eles:

- a) Secretaria da Primeira Vara
- b) Secretaria da Segunda Vara
- c) Gabinete da Primeira Vara
- d) Gabinete da Segunda Vara
- e) Primeiro Juizado Especial Cível e Segundo Criminal
- f) Segundo Juizado Especial Cível e Primeiro Criminal
- g) Promotoria
- h) Sala dos Oficiais de Justiça
- i) Sala da Ordem dos Advogados do Brasil
- j) Sala da Defensoria Pública
- k) Contadoria
- l) Assistência Social
- m) Área comum

3.1.1. Secretaria da Primeira Vara

Sob denominação oficial de 1ª - VARA CÍVEL, CRIMINAL E DE EXECUÇÕES PENAIS, e tendo como Juíza Titular a Excelentíssima Senhora Doutora Tânia Marina de Azevedo Grendal Coelho, a Primeira Vara, como é comunmente chamada, tem competências nas áreas: Cível, Criminal, Família, Infância e Juventude, Fazenda Pública, Execução Fiscal, Órfãos e Sucessões, Juizado Especial Criminal, Juizado Especial Criminal com Competência Privativa para Violência Doméstica (lei 11.340 de 07/08/2006), Registros Públicos, Vara de Execuções Penais e/ou Medidas Alternativas e Vara Criminal Privativa para Violência Doméstica.

De acordo com o relatório do Conselho Nacional de Justiça (ANEXO X) a Primeira Vara da Comarca de Ouro Fino trabalha com seis servidores concursados, cinco funcionários terceirizados, dois servidores cedidos por entes públicos e três estagiários. Nas pesquisas e entrevistas feitas para elaboração deste trabalho podemos filtrar esta informação e redefinir o rol de funcionários para cinco servidores concursados, dois estagiários e dois servidores cedidos por entes públicos.

No quesito de equipamentos, são utilizados, nesta secretaria, seis computadores, quatro impressoras, uma máquina fotocopadora, dois telefones, onze mesas, nove cadeiras, seis balcões e vinte e duas estantes para processos. A área ocupada por esta secretaria é de 211,05m².

Pelo sistema operacional interno do Fórum foi retirado relatório correspondente à movimentação do mês de dezembro de 2012, onde este constatou a soma de 3622 processos

ativos na Justiça Comum da Primeira Vara, nesta mesma data de referência, a título de curiosidade, foram distribuídos 116 novos processos e encerrados 106 processos.

3.1.2. Secretaria da Segunda Vara

Sob denominação oficial de 2ª - VARA CÍVEL, CRIMINAL E DA INFÂNCIA E JUVENTUDE, e tendo como Juiz Presidente o Excelentíssimo Senhor Doutor João Claudio Teodoro, a Segunda Vara, como é comumente chamada, tem competências nas áreas: Cível, Criminal, Privativa Idoso, Família, Infância e Juventude, Fazenda Pública, Execução Fiscal, Privativa Precatória, Órfãos e Sucessões, Juizado Especial Cível, Juizado Especial Criminal, Registros Públicos, Privativa dos Delitos de Trânsito, Vara de Execuções Penais e/ou Medidas Alternativas.

De acordo com o relatório do Conselho Nacional de Justiça (ANEXO XI) a Segunda Vara da Comarca de Ouro Fino trabalha com sete servidores concursados, dois servidores cedidos por entes públicos e dois estagiários. Nas pesquisas e entrevistas feitas para elaboração deste trabalho podemos filtrar esta informação e redefinir o rol de funcionários para seis servidores concursados, dois estagiários e dois servidores cedidos por entes públicos.

No quesito de equipamentos, são utilizados, nesta secretaria, oito computadores, cinco impressoras, uma máquina fotocopadora, dois telefones, dezesseis mesas, doze cadeiras, três balcões e quarenta e quatro estantes para processos. A área ocupada por esta secretaria é de 201,30m².

Pelo sistema operacional interno do Fórum foi retirado relatório correspondente à movimentação do mês de dezembro de 2012, onde este constatou a soma de 3666 processos ativos na Justiça Comum da Segunda Vara, nesta mesma data de referência, a título de curiosidade, foram distribuídos 111 novos processos e encerrados 78 processos.

3.1.3. Gabinete da Primeira Vara

Local onde trabalha a Juíza uma assessora e um estagiário. No local, além da sala onde trabalha o magistrado, encontramos a sala de audiências da Primeira Vara, local onde são realizadas audiências da secretaria.

Estes locais estão equipados com quatro computadores, três impressoras, oito mesas, vinte e duas cadeiras, três telefones e oito armários de metal para processos e ocupam área de 45,00m².

O gabinete é responsável pela totalidade de processos da Primeira Vara, ou seja, a soma dos processos da justiça comum e os juizados especiais, que totalizam 4261 processos.

3.1.4. Gabinete da Segunda Vara

Local onde trabalha o Juiz, um assessor e um servidor público. No local, além da sala onde trabalha o magistrado, encontramos a sala de audiências da Segunda Vara, local onde são realizadas audiências da secretaria.

Estes locais estão equipados com quatro computadores, três impressoras, oito mesas, dezesseis cadeiras, três telefones e dezessete armários de metal para processos, e ocupam área de 45,00m².

O gabinete é responsável pela totalidade de processos da Segunda Vara, ou seja, a soma dos processos da justiça comum e os juizados especiais, que totalizam 4903 processos.

3.1.5. Primeiro Juizado Especial Cível e Segundo Criminal

O Primeiro JESP Cível e o Segundo JESP Criminal, como são chamados, são administrados no mesmo local e pelos mesmos servidores, estão situados em uma das salas da Segunda Vara, por isto, o Juiz titular daqueles é o mesmo desta. Nela trabalham um servidor concursado e dois estagiários.

A sala tem 25,30m² e é composta por dois balcões de madeira, quatro mesas, cinco cadeiras, três computadores de mesa, três impressoras, um telefone e dez prateleiras de metal para armazenagem de processos.

Como determinado na data de inauguração esta secretaria ficou responsável pela distribuição dos processos cíveis tanto do Primeiro quanto do Segundo JESP Cível. São processados, ainda de acordo com o relatório interno do último mês do ano de 2012, 277 processos da esfera criminal e 1010 processos da esfera cível, totalizando 1287 processos ativos.

3.1.6. Segundo Juizado Especial Cível e Primeiro Criminal

O Segundo JESP Cível e o Primeiro JESP Criminal, como são chamados, são administrados no mesmo local e pelos mesmos servidores, estão situados em uma das salas da

Primeira Vara, por isto, a Juíza titular daqueles é o mesmo desta. Nela trabalham um servidor concursado e um estagiário.

A sala tem 13,50m² e é composta por quatro mesas, quatro cadeiras, dois computadores de mesa, duas impressoras, um telefone e seis prateleiras de metal para armazenagem de processos.

Como determinado na data de inauguração esta secretaria ficou responsável pela distribuição dos processos criminais tanto do Primeiro quanto do Segundo JESP Criminal. São processados, ainda de acordo com o relatório interno do ultimo mês do ano de 2012, 132 processos da esfera criminal e 507 processos da esfera cível, totalizando 639 processos ativos.

3.1.7. Promotoria

O Ministério Público é um órgão autônomo, ou seja, não esta vinculado a nenhum dos poderes (executivo, judiciário e legislativo). Atua em diversos processos, perante o judiciário, com a função de defender a ordem jurídica e os interesses da sociedade e como fiscal da lei.

Trabalham na promotoria um promotor titular e dois promotores auxiliares, quatro servidores concursados e dois estagiários. As três salas ocupadas pela promotoria somam 75,93 m² de área. Nelas encontramos oito computadores de mesa, quatro impressoras, três telefones, doze mesas, quatorze cadeiras, sete armários de metal para processos.

3.1.8. Sala dos Oficiais de Justiça

Os Oficiais de Justiça são servidores públicos concursados que auxiliam o Judiciário, sendo diretamente vinculados ao Tribunal de Justiça de Minas Gerais. Suas funções estão expressas na Lei nº 5.869 de 11 de Janeiro de 1973, que instituiu o Código de Processo Civil, vejamos:

Art. 143. Incumbe ao oficial de justiça:

I - fazer pessoalmente as citações, prisões, penhoras, arrestos e mais diligências próprias do seu ofício, certificando no mandado o ocorrido, com menção de lugar, dia e hora. A diligência, sempre que possível, realizar-se-á na presença de duas testemunhas;

II - executar as ordens do juiz a que estiver subordinado;

III - entregar, em cartório, o mandado, logo depois de cumprido;

IV - estar presente às audiências e coadjuvar o juiz na manutenção da ordem.

V - efetuar avaliações. (Incluído pela Lei nº 11.382, de 2006).

Trabalham, no Fórum, cinco Oficiais de Justiça Avaliadores que se revezam em turnos de plantão. Os mandados são emitidos pelas secretarias e enviados à Central de Mandados, onde são sorteados os Oficiais que os cumprirão.

A sala tem área de 25,30m², e esta equipada com três computadores de mesa, três impressoras, um armário de metal para processos, cinco mesas, um telefone e seis cadeiras.

3.1.9. Sala da Ordem dos Advogados do Brasil

A sala da OAB, como é conhecida, é uma sala cedida à Ordem pelo Fórum, onde funciona a central de fotocópias, além de disponibilizar computadores para os advogados. É um local de encontro e ponto de referência, onde os advogados podem se reunir e se organizar durante o dia forense.

De acordo com relatório entregue pela OAB às secretarias, encontram-se ativos 130 advogados na 39ª Subseção OAB de Minas Gerais, incluindo-se os com inscrições suplementares e excluindo-se os falecidos, com inscrições suspensas ou canceladas.

A sala tem área de 25,30m², está equipada com uma impressora e máquina copiadora, três computadores, duas mesas, um balcão, um telefone e quatro cadeiras. Nela trabalha um estagiário.

3.1.10. Sala da Defensoria Pública

A Defensoria Pública é um órgão público independente, essencial e permanente incumbido de promover os direitos humanos e a defesa, integral e gratuita, dos necessitados, estando prevista na Constituição Federal em seu art. 134.

Nela trabalham um Defensor Público e um assistente, a sala tem 25,30m², e esta equipada com um computador de mesa, uma impressora, três mesas, três cadeiras, um telefone e quatro armários de metal.

3.1.11 Contadoria

A contadoria, local onde também funciona a tesouraria e a distribuição, é responsável, dentre outras coisas, da distribuição de processos da justiça comum, como já citado

anteriormente neste trabalho, da emissão de guias de recolhimento, da central de mandados e dos cálculos judiciais.

Conta com uma funcionária concursada e, eventualmente, um estagiário cedido pelo Tribunal de Justiça ou pela Ordem dos Advogados do Brasil, o que não se constatou no ano em estudo. A sala tem 15,00m² e está equipada com três computadores de mesa, quatro impressoras, dois balcões, quatro mesas, quatro cadeiras, um telefone e um armário de metal.

3.1.12. Assistência Social

A Assistência Social da Comarca de Ouro Fino é formada por uma Assistente Social Judicial concursada e uma estagiária, a sala disponibilizada no Fórum tem área de 25,30m² e esta equipada com dois computadores de mesa, uma impressoras, três mesas, cinco cadeiras, dois armários de metal e um telefone.

3.1.13. Área comum

Foram definidos como áreas comuns os locais da construção onde os demais setores usufruem em conjunto, elas correspondem a 954,64m², são exemplos destas: salão do júri, jardim, corredores, “minicela”, local onde os detentos são colocados durante o julgamento, pátio, hall, banheiros, cozinha, as demais salas não ocupadas e o arquivo.

Para manutenção e limpeza existem cinco funcionárias terceirizadas, existem, também, três funcionários responsáveis pela portaria, telefonia e correios, todos terceirizados, somando um total de oito funcionários neste setor.

Os equipamentos utilizados neste setor são cento e noventa e nove cadeiras, quatorze mesas, três telefones e cento e setenta e seis prateleiras.

3.2 Emergia

Existem diversos métodos de valoração ambiental dos produtos, sistemas e serviços, para o presente trabalho a metodologia adotada foi a emergia (memória energética), com base nos conceitos apresentados por Odum (1996). O valor da emergia total incorpora todos os fluxos de recursos e serviços utilizados para obtenção de um produto, processo ou serviço, sejam estes

recursos provenientes do meio ambiente ou da economia. Esta metodologia utiliza uma álgebra própria, com a qual é possível calcular indicadores, a partir das relações entre as fontes de recursos que compõe o sistema estudado.

A unidade da emergia é o joule de emergia solar (sej), que permite contabilizar os fluxos provenientes do meio ambiente e da economia com uma base comum, sej. A transformidade, sej/J , define a quantidade de emergia necessária para a obtenção de um joule de um produto, processo ou serviço, seja ele natural ou antropogênico. Uma vez determinada a transformidade de um produto ou serviço, torna-se possível calcular a energia solar direta e indireta necessária para sua obtenção (ODUM, 1996).

Segundo Carvalho (2010) a base desta metodologia está no conceito de Transformidade Solar e Emergia Solar. Por definição, a Emergia Solar, ou simplesmente EMergia, é a quantidade de energia solar equivalente necessária para obter um produto ou um fluxo de energia de um dado processo. Essa é uma grandeza, como o volume e a massa. A Transformidade Solar, ou Transformidade, define a quantidade de emergia (sej) necessária para a obtenção de um joule de um produto, serviço ou processo, e sua unidade é o sej/J .

A contabilidade considera tanto os recursos utilizados para a implantação dos processos como aqueles empregados durante sua operação. Uma vez determinada a transformidade de certo número de produtos, torna-se possível calcular em cascata, a energia solar direta e indireta necessária para se obter outro produto, processo ou serviço (Odum, 1996).

3.3. UEVs utilizadas no trabalho

O Quadro 1 abaixo apresenta as UEVs contabilizados neste trabalho e suas respectivas referências.

Quadro 1. Referências Bibliográficas das UEVs utilizadas neste trabalho

Item	Energia por unidade	Unidade	Referências
Solo	1,75E+11	sej/J	Romitelli, 2000
Areia	4,11E+04	sej/g	Odum, 1996
Cal	1,25E+07	sej/g	Odum, 1996
Cimento	2,99E+06	sej/g	Haukoos, 1995
Blocos	3,69E+07	sej/g	Nelson; Odum; Brown; Alling, 2001
Aço	7,88E+05	sej/g	Haukoos, 2002
Madeira	5,70E+05	sej/g	Brown; Arding, 2001
Mão de obra	1,77E+10	sej/J	Silva, 2006.
Energia elétrica	6,19E+10	sej/J	Odum, 1996
Água	5,30E+08	sej/g	Bastianoni; Marchettini; Principi; Tiezzi, 2000. <i>apud</i> Caruso; Catenacci; Marchettini; Principi; Tiezzi, 2001
Papel	8,52E+06	sej/g	Brow; Arding, 1991. <i>Apud</i> Ulgiati; Odum; Bastianoni, 1994

*Para os cálculos dos indicadores com referência anterior ao ano 2000 foi utilizado o fator de correção 1,68 em decorrência da alteração do valor de referência da energia global (BROWN & ULGIATI, 2004).

3.4. Indicadores Ambientais

Para este trabalho foram calculados os indicadores apresentados por Odum (1996) e Brown & Ulgiati (2004) a partir da análise em energia. Os indicadores desenvolvidos por Odum (1996) utilizados neste trabalho para o estudo do processo judicial foram: rendimento em energia (EYR); investimento em energia (EIR) e o percentual de energia renovável (%R). Não sendo possível o cálculo dos demais indicadores pelo não aparecimento de recursos renováveis no sistema.

O Quadro 2 traz uma breve descrição dos indicadores utilizados neste trabalho e seus respectivos cálculos.

Quadro 2. Indicadores e suas descrições.

INDICADOR	DESCRIÇÃO	EQUAÇÃO
EYR	Rendimento em energia (<i>emergy yield ratio</i>): É a relação entre a energia total contida no produto (Y) em relação aos recursos provenientes da economia (F), ou seja, é a energia do sistema dividido pela entrada dos fluxos de energia provenientes da economia. É um indicador de retorno de energia sobre o investimento realizado, fornecendo a energia líquida do sistema, ou seja, a contribuição da energia proveniente do sistema de produção (R + N). Demonstra a capacidade do processo em utilizar os recursos locais.	Y/F ou $(R+N+F)/F$
EIR	Investimento em energia (<i>emergy investment ratio</i>): É a relação entre recursos provenientes da economia e os recursos gratuitos. Mede se o sistema utiliza com eficiência o investimento feito pelo sistema econômico em relação aos recursos locais, ou seja, um baixo índice indica que o ambiente provê mais recursos para o processo que a economia (materiais e serviços).	$F/(R + N)$
UEV	Valor Unitário em Energia (<i>Unit Emery Values</i>): É o valor em energia que é necessário para produção de um bem ou serviço.	
R	Fontes de recursos renováveis	
N	Fontes de recursos não renováveis	
F	Fontes provenientes da economia e importadas	

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1. Análise em energia do Fórum da Comarca de Ouro Fino

A Tabela 1 traz as análises dos indicadores obtidos dos valores totais dos gastos em energia do Fórum da Comarca de Ouro Fino. Estes valores estão descritos no anexo I.

Tabela 1. Análise dos indicadores do Fórum da Comarca de Ouro Fino

INDICADORES	VALORES
F (sej/ano)	7,86E+17
N (sej/ano)	3,93E+15
R (sej/ano)	0,00E+00
UEV (sej/processo)	8,57E+13
EYR	1,01E+00
EIR	2,00E+02

4.2. Análise em energia da 1ª Vara Cível, Criminal e de Execuções Penais do Fórum de Ouro Fino.

A Tabela 2 traz o resultado da contabilidade em energia utilizada para a tramitação de todos os processos ativos no ano de referência na 1ª Vara Cível, Criminal e de Execuções Penais do Fórum de Ouro Fino.

Tabela 2. Contabilidade em energia para tramitação de processos na 1ª Vara Cível, Criminal e de Execuções Penais do Fórum de Ouro Fino.

Nota	Descrição	Unidade	Classe	Valor	UEV	Energia	%
					sej/unidade	sej/ano	sej/sej
Instalação							
1	Solo	J/ano	N	5,54E+10	2,21E+04	1,22E+15	0,51%
2	Areia	g/ano	N	1,30E+04	1,68E+09	2,19E+13	<0.1%
3	Cal	g/ano	F	3,95E+06	1,68E+09	6,64E+15	2,75%
4	Cimento	g/ano	F	9,48E+05	2,15E+09	2,04E+15	0,84%
5	Bloco de cimento	g/ano	F	1,17E+07	6,40E+07	7,48E+14	0,31%
6	Aço (Equipamentos)	g/ano	F	2,04E+05	2,77E+09	5,65E+14	0,23%
7	Madeira (Equipamentos)	g/ano	F	1,67E+05	4,04E+08	6,73E+13	<0.1%
8	Mão de Obra	J/ano	F	5,62E+09	4,30E+06	2,42E+16	10,00%
Operação							
9	Papel	g/ano	F	3,35E+06	3,90E+09	1,31E+16	5,40%
10	Energia Elétrica	J/ano	F	2,43E+10	2,77E+05	6,75E+15	2,79%
11	Água	g/ano	F	2,08E+08	6,64E+05	1,38E+14	<0.1%
12	Mão de Obra	J/ano	F	4,33E+10	4,30E+06	1,86E+17	77,07%
TOTAL						2,42E+17	100,00%
TOTAL PROCESSOS		Proc/ano	F	3,62E+03	6,67E+13	1,27E+16	

A Tabela 3 demonstra os percentuais de uso do prédio e de processos do Fórum de Ouro Fino na 1ª Vara Cível, Criminal e de Execuções Penais do Fórum de Ouro Fino.

Tabela 3. Percentuais de uso do prédio e de processos do Fórum de Ouro Fino na 1ª Vara Cível, Criminal e de Execuções Penais do Fórum de Ouro Fino.

Percentuais do uso do prédio	TOTAL	INDIVIDUAL	%
1ª Vara Cível e Criminal	5138,05	1628,54	31,70%
Percentuais de processos	TOTAL	INDIVIDUAL	%
1ª Vara Cível e Criminal	9214	3622,00	39,31%

A Tabela 4 traz os indicadores da 1ª Vara Cível, Criminal e de Execuções Penais do Fórum de Ouro Fino.

Tabela 4. Análise dos indicadores na 1ª Vara Cível, Criminal e de Execuções Penais do Fórum de Ouro Fino

INDICADORES	VALORES
F	2,40E+17
N	1,25E+15
R	0,00E+00
UEV	6,67E+13
EYR	1,01E+00
EIR	1,93E+02

4.3. Análise em emergia da 2ª Vara Cível, Criminal e da Infância e Juventude do Fórum de Ouro Fino.

A tabela 5 demonstra a contabilidade em emergia para tramitação dos processos ativos, no ano de referência, da 2ª Vara Cível, Criminal e da Infância e Juventude do Fórum de Ouro Fino.

Tabela 5. Contabilidade em emergia para tramitação de processos 2ª Vara Cível, Criminal e da Infância e Juventude do Fórum de Ouro Fino.

Nota	Descrição	Unidade	Classe	Valor	UEV	Emergia	%
Instalação							
1	Solo	J/ano	N	5,06E+10	2,21E+04	1,12E+15	0,45%
2	Areia	g/ano	N	1,19E+04	1,68E+09	2,00E+13	<0.1%
3	Cal	g/ano	F	3,61E+06	1,68E+09	6,06E+15	2,42%
4	Cimento	g/ano	F	8,65E+05	2,15E+09	1,86E+15	0,74%
5	Bloco de cimento	g/ano	F	1,07E+07	6,40E+07	6,83E+14	0,27%
6	Aço (Equipamentos)	g/ano	F	2,88E+05	2,77E+09	7,99E+14	0,32%
7	Madeira (Equipamentos)	g/ano	F	1,67E+05	4,04E+08	6,76E+13	<0.1%
8	Mão de Obra	J/ano	F	5,13E+09	4,30E+06	2,21E+16	8,83%
Operação							
9	Papel	g/ano	F	3,39E+06	3,90E+09	1,32E+16	5,29%
10	Energia Elétrica	J/ano	F	2,46E+10	2,77E+05	6,83E+15	2,73%
11	Água	g/ano	F	2,11E+08	6,64E+05	1,40E+14	<0.1%
12	Mão de Obra	J/ano	F	4,58E+10	4,30E+06	1,97E+17	78,85%
TOTAL						2,50E+17	100,00%
TOTAL	PROCESSOS	Proc/ano	F	3,66E+03	6,68E+13	1,27E+16	

A Tabela 6 demonstra qual percentual do uso do prédio e do número total de processos da 2ª Vara Cível, Criminal e da Infância e Juventude do Fórum de Ouro Fino.

Tabela 6. Percentuais de uso do prédio e de processos da 2ª Vara Cível, Criminal e da Infância e Juventude do Fórum de Ouro Fino.

Percentuais do uso do prédio	TOTAL	INDIVIDUAL	%
2ª Vara Cível e Criminal	5138,05	1486,59	28,93%
Percentuais de processos	TOTAL	INDIVIDUAL	%
2ª Vara Cível e Criminal	9214	3666,00	39,79%

A Tabela 7 traz a análise dos indicadores na 2ª Vara Cível, Criminal e da Infância e Juventude do Fórum de Ouro Fino.

Tabela 7. Análise dos indicadores na 2ª Vara Cível, Criminal e da Infância e Juventude do Fórum de Ouro Fino

INDICADORES	VALORES
F	2,49E+17
N	1,14E+15
R	0,00E+00
UEV	6,68E+13
EYR	1,00E+00
EIR	2,19E+02

4.4. Análise em emergência do 1º Juizado Especial Cível e 2º Juizado Especial Criminal do Fórum de Ouro Fino

A Tabela 8 traz a contabilidade em emergência do 1º Juizado Especial Cível e 2º Juizado Especial Criminal do Fórum de Ouro Fino, em relação aos processos ativos e ao ano de referência.

Tabela 8. Contabilidade em emergia do 1º Juizado Especial Cível e 2º Juizado Especial Criminal do Fórum de Ouro Fino

Nota	Descrição	Unidade	Classe	Valor	UEV	Emergia	%
Instalação							
1	Solo	J/ano	N	3,46E+10	2,21E+04	7,66E+14	0,65%
2	Areia	g/ano	N	8,15E+03	1,68E+09	1,37E+13	<0.1%
3	Cal	g/ano	F	2,47E+06	1,68E+09	4,15E+15	3,51%
4	Cimento	g/ano	F	5,93E+05	2,15E+09	1,28E+15	1,08%
5	Bloco de cimento	g/ano	F	7,31E+06	6,40E+07	4,68E+14	0,40%
6	Aço (Equipamentos)	g/ano	F	1,34E+05	2,77E+09	3,72E+14	0,31%
7	Madeira (Equipamentos)	g/ano	F	9,02E+04	4,04E+08	3,64E+13	<0.1%
8	Mão de Obra	J/ano	F	3,52E+09	4,30E+06	1,51E+16	12,77%
Operação							
9	Papel	g/ano	F	1,19E+06	3,90E+09	4,64E+15	3,92%
10	Energia Elétrica	J/ano	F	8,65E+09	2,77E+05	2,40E+15	2,02%
11	Água	g/ano	F	7,40E+07	6,64E+05	4,92E+13	<0.1%
12	Mão de Obra	J/ano	F	2,07E+10	4,30E+06	8,91E+16	75,26%
TOTAL						1,18E+17	100,00%
TOTAL PROCESSOS		Proc/ano	F	1,29E+03	9,20E+13	1,27E+16	

A Tabela 9 demonstra os percentuais de uso do prédio e dos processos do 1º Juizado Especial Cível e 2º Juizado Especial Criminal do Fórum de Ouro Fino, em relação ao todo.

Tabela 9. Percentuais de uso do prédio e de processos do 1º Juizado Especial Cível e 2º Juizado Especial Criminal do Fórum de Ouro Fino

Percentuais do uso do prédio	TOTAL	INDIVIDUAL	%
1º Jesp Cível e 2º Criminal	5138,05	1018,66	19,83%
Percentuais de processos	TOTAL	INDIVIDUAL	%
1º Jesp Cível e 2º Criminal	9214	1287,00	13,97%

A Tabela 10 demonstra os indicadores do setor.

Tabela 10. Análise dos indicadores no 1º Juizado Especial Cível e 2º Juizado Especial Criminal do Fórum de Ouro Fino

INDICADORES	VALORES
F	1,18E+17
N	7,79E+14
R	0,00E+00
UEV	9,20E+13
EYR	1,01E+00
EIR	1,51E+02

4.5. Análise em emergia do 2º Juizado Especial Cível e 1º Juizado Especial Criminal do Fórum de Ouro Fino

A Tabela 11 demonstra a contabilidade em emergia para tramitação de processos do 2º Juizado Especial Cível e 1º Juizado Especial Criminal do Fórum de Ouro Fino.

Tabela 11. Contabilidade em emergia para tramitação de processos do 2º Juizado Especial Cível e 1º Juizado Especial Criminal do Fórum de Ouro Fino.

Nota	Descrição	Unidade	Classe	Valor	UEV	Emergia	%
Instalação							
1	Solo	J/ano	N	3,41E+10	2,21E+04	7,54E+14	0,66%
2	Areia	g/ano	N	8,03E+03	1,68E+09	1,35E+13	<0.1%
3	Cal	g/ano	F	2,43E+06	1,68E+09	4,09E+15	3,57%
4	Cimento	g/ano	F	5,84E+05	2,15E+09	1,26E+15	1,10%
5	Bloco de cimento	g/ano	F	7,20E+06	6,40E+07	4,61E+14	0,40%
6	Aço (Equipamentos)	g/ano	F	1,30E+05	2,77E+09	3,61E+14	0,32%
7	Madeira (Equipamentos)	g/ano	F	9,76E+04	4,04E+08	3,94E+13	<0.1%
8	Mão de Obra	J/ano	F	3,46E+09	4,30E+06	1,49E+16	13,01%
Operação							
9	Papel	g/ano	F	5,91E+05	3,90E+09	2,30E+15	2,01%
10	Energia Elétrica	J/ano	F	4,29E+09	2,77E+05	1,19E+15	1,04%
11	Água	g/ano	F	3,68E+07	6,64E+05	2,44E+13	<0.1%
12	Mão de Obra	J/ano	F	2,07E+10	4,30E+06	8,91E+16	77,82%
TOTAL						1,14E+17	100,00%
TOTAL PROCESSOS		Proc/ano	F	6,39E+02	1,79E+14	1,27E+16	

A Tabela 12 traz os percentuais do uso do prédio e do numero de processos do 2º Juizado Especial Cível e 1º Juizado Especial Criminal do Fórum de Ouro Fino.

Tabela 12. Percentuais do uso do prédio e do numero de processos do 2º Juizado Especial Cível e 1º Juizado Especial Criminal do Fórum de Ouro Fino.

Percentuais do uso do prédio	TOTAL	INDIVIDUAL	%
2º Jesp Cível e 1º Criminal	5138,05	1003,66	19,53%
Percentuais de processos	TOTAL	INDIVIDUAL	%
2º Jesp Cível e 1º Criminal	9214	639,00	6,94%

A Tabela 13 demonstra os indicadores do 2º Juizado Especial Cível e 1º Juizado Especial Criminal no Fórum de Ouro Fino.

Tabela 13. Análise dos indicadores do 2º Juizado Especial Cível e 1º Juizado Especial Criminal no Fórum de Ouro Fino

INDICADORES	VALORES
F sej/ano	1,14E+17
N sej/ano	7,68E+14
R	0,00E+00
UEV sej/processo	1,79E+14
EYR	1,01E+00
EIR	1,48E+02

4.6. Cálculo dos Indicadores

A energia total é composta por três classes de recursos: R (renováveis), N (não renováveis), F (fonte paga), a partir dos quais é possível calcular os indicadores em energia (ODUM, 1996). É possível visualizar na Tabela 20 os resultados obtidos nos diferentes setores estudados.

Tabela 20. Comparativo dos indicadores obtidos no trabalho

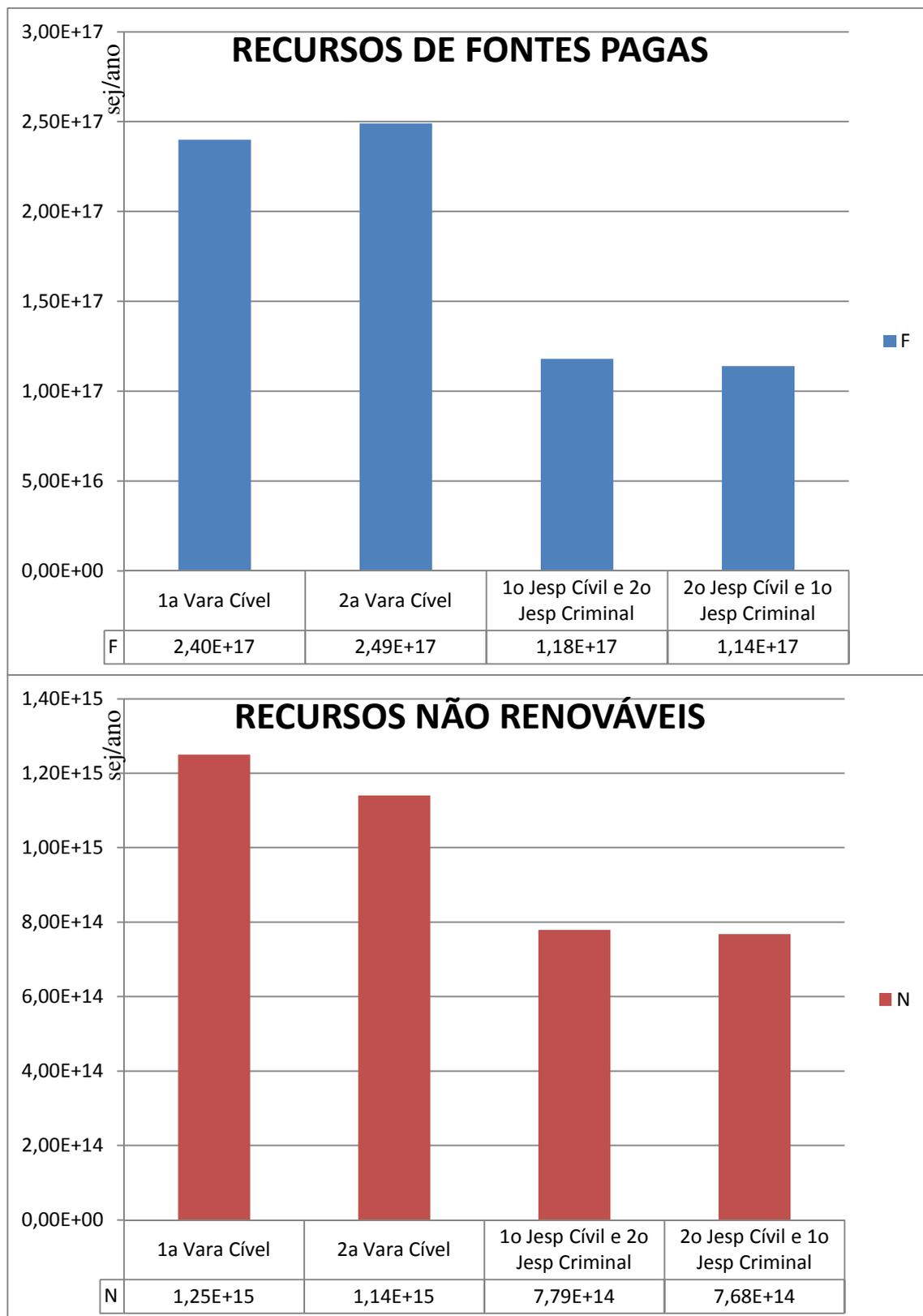
INDICADORES	1ª Vara Cível, Criminal e de Execuções Penais	2ª Vara Cível, Criminal e da Infância e Juventude	1º Juizado Especial Cível e 2º Juizado Especial Criminal	2º Juizado Especial Cível e 1º Juizado Especial Criminal	Fórum da Comarca de Ouro Fino
F sej/ano	2,40E+17	2,49E+17	1,18E+17	1,14E+17	7,86E+17
N sej/ano	1,25E+15	1,14E+15	7,79E+14	7,68E+14	3,93E+15
R	0,00E+00	0,00E+00	0,00E+00	0,00E+00	0,00E+00
UEV					
sej/processo	6,67E+13	6,68E+13	9,20E+13	1,79E+14	8,57E+13
EYR	1,01E+00	1,00E+00	1,01E+00	1,01E+00	1,01E+00
EIR	1,93E+02	2,19E+02	1,51E+02	1,48E+02	2,00E+02

4.6.1. Comparação entre os tipos de recursos

Os recursos do tipo R (renováveis), N (não renováveis), F (fonte paga), são a base para os cálculos dos indicadores, o Gráfico 1 apresenta a disparidade entre estas fontes. Podemos constatar que há uma preponderância na utilização dos recursos de fonte paga (F), em todos os setores, sendo que a Secretaria da Segunda Vara teve o maior índice deste consumo (1,14E+15 sej/ano). Os recursos não renováveis (N) também estão presentes no processo, apesar de quantidade reduzida, se comparado aos do tipo F, o maior consumo destes recursos foi a Secretaria da Primeira Vara (1,25E+15 sej/ano).

Não foi constatado nenhum recurso do tipo renovável (R) dando entrada no sistema, motivo qual este não apresenta representação gráfica.

Gráfico 1. Comparação entre os diferentes recursos usados no trabalho



4.6.2. Unidade de Emergia Valorada (UEV)

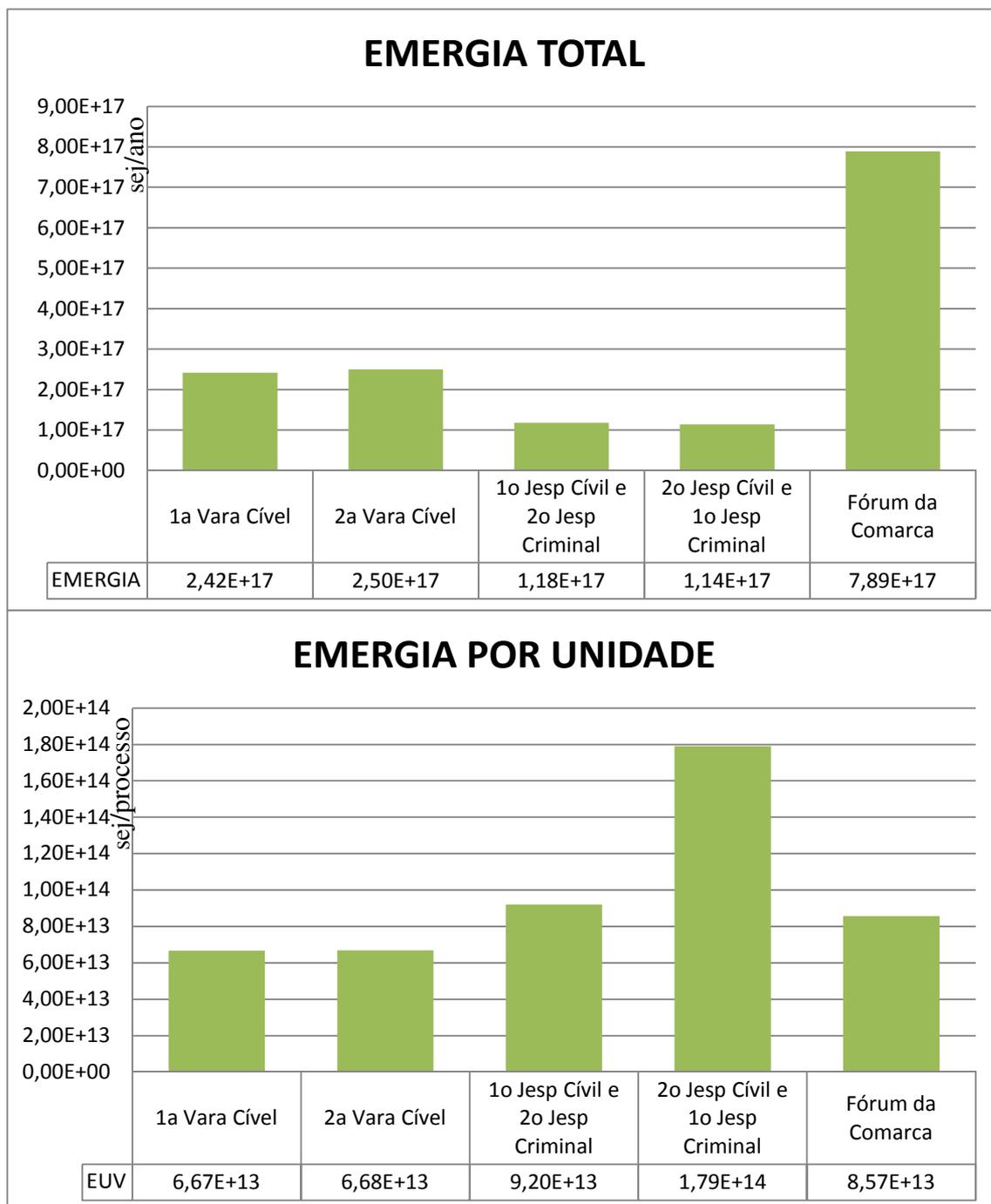
O Gráfico 2 demonstra que o custo de emergia total e por unidade de todos os processos é alto, apresentando, ainda, variações entre si. Lembrando que, segundo Odum (1996), quanto menor o valor deste indicador, melhor o desempenho.

Este é o indicador mais favorável à comparação entre os setores neste trabalho, os seus resultados indicam com mais clareza quais setores tem melhor rendimento e quais necessitam de maiores intervenções.

O setor que apresenta melhor desempenho é o da 1^a Vara Cível, Criminal e da Infância e Juventude ($6,67E+13$ sej/processo), seguido de perto pela 2^a Vara Cível, Criminal e de Execuções Penais ($6,68E+1$ sej/processo).

Com um custo maior, aparece na penúltima posição o 1^o Juizado Especial Cível e 2^o Juizado Especial Criminal ($9,20E+13$ sej/processo) e o setor com o pior índice neste trabalho é o 2^o Juizado Especial Cível e 1^o Juizado Especial Criminal ($1,79E+14$ sej/processo).

Gráfico 2. Índice de Emergia Total e Unidade de Emergia Valorada (UEV)



4.6.3. Rendimento em Emergia (EYR)

Quanto maior o valor deste indicador melhor será seu desempenho, ou o ganho em energia primária disponibilizada para a economia que consumirá o produto. Se o valor de EYR for próximo a um, o sistema consome tanta energia quanto a que disponibiliza à economia. Este indicador demonstrou uma variação de apenas 0,01 entre os setores e todos eles permanecem muito próximo a um (1,01), o que revela um desempenho geral insatisfatório neste indicador.

4.6.4. Investimento em Emergia (EIR)

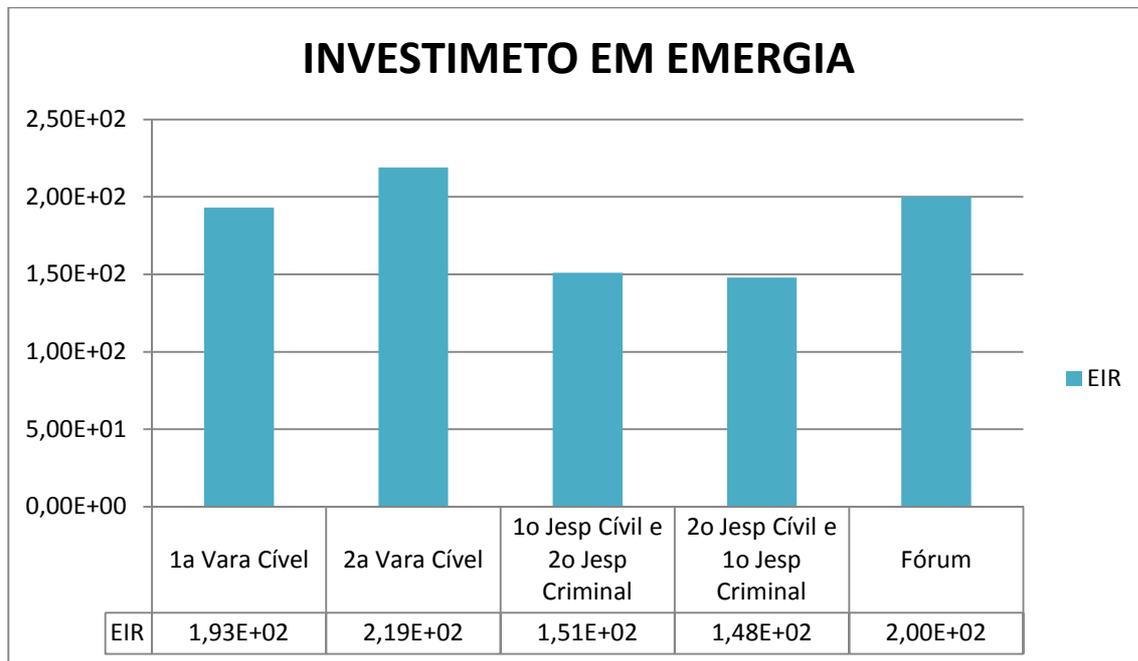
Mede a proporção de energia retroalimentada do setor econômico em relação às entradas de energia do ambiente. Esta razão indica quão econômico é o processo ao usar os investimentos da economia em comparação com outras alternativas.

Quando se demanda pouco da economia, a razão será menor e, portanto, quanto menor o valor deste indicador, melhor será o investimento em energia.

Os resultados explanados no Gráfico 3 indicam que a 2ª Vara Cível, Criminal e da Infância e Juventude apresenta posicionamento individual mais negativo neste indicador, seguido pela 1ª Vara Cível, Criminal e de Execuções Penais.

Os Juizados Especiais, apesar de demonstrarem ter os maiores custos de Unidade de Emergia Valorada (UEV) apresentaram os melhores rendimentos neste índice.

Gráfico 3. Comparação dos índices de investimento em energia.



4.6.5. Percentual de recursos renováveis (%R)

Não houve constatação do uso de recursos renováveis no sistema estudado por este trabalho, motivo este que o %R será igual a zero.

5. CONCLUSÃO

Foi avaliada a contabilidade ambiental dos processos judiciais da Comarca de Ouro Fino no ano de 2012 onde se obteve um valor de energia total de $7,89E+17$ sej/ano. Foram também calculados os indicadores ambientais, tendo como resultado: o rendimento em energia (EYR) 1,01; o investimento em energia (EIR) $2,00E+02$; índice de Unidade de Energia Valorada (UEV) $8,57E+13$ sej/processo e o percentual de energia renovável (%R) 00,00%.

Nas comparações entre setores da primeira e segunda vara, percebeu-se uma melhor desempenho da Secretaria da 1ª Vara Cível, Criminal e da Infância e Juventude, tendo melhor desempenho no índice de Investimento em Energia (EIR) (Tabela 20) e no índice de Unidade de Energia Valorada (UEV) (Tabela 20).

Nos Juizados Especiais, o que apresentou melhor desempenho ambiental de acordo com os indicadores foi o 1º Juizado Especial Cível e 2º Juizado Especial Criminal, obtendo o melhor resultado no índice de Unidade de Energia Valorada (UEV) (Tabela 20) e ficando em segundo no índice de Investimento em Energia (EIR) (Tabela 20)

Comparou-se, também, no índice de UEV, os Juizados Especiais e as Secretarias, verificando que os custos dos Juizados são muito maiores que os das Secretarias, o que nos leva a pensar, em um primeiro momento, que os Juizados estão sendo subutilizados. Porém devemos analisar esta problemática à luz do Ordenamento Jurídico Brasileiro, que limita a atuação dos Juizados Especiais, motivo este que eles representam, juntos, 20,91% do total de processos da Comarca.

Os Juizados, por outro lado, obtiveram os melhores resultados no indicador de Investimento de Energia (EIR), ou seja, os resultados indicam que os Juizados Especiais gerenciam melhor os recursos de mercado. Não podemos afastar, neste ponto, o fato dos juizados carregarem os princípios da Efetividade, Oralidade, Simplicidade e Informalidade, Economia Processual e Celeridade (BOCHENEK, 2005), o que os tornam, por natureza, procedimentos mais simples comparados aos da Justiça Comum.

Uma possível ampliação de competência seria uma solução eficaz, mas esbarraria em questões jurídico-legislativas complexas, porém, esta possibilidade não deve ser completamente afastada, pois já ocorreu no Ordenamento, com a Lei n. 9.841, de 1999, que estendeu o procedimento do Juizado também às microempresas. Um implemento simples que traria resultados imediatos à todos setores da Comarca seria a reciclagem de papel, que representa 4,21% do total da energia presente no sistema.

A média de processos por habitante fica, aproximadamente, na relação de 0,23 processos por habitante. De acordo com o Conselho Nacional de Justiça, em seu relatório anual “Justiça em Números”, publicado em 2012, referente a 2011, a média nacional é de 9081 processos a cada 100 mil habitantes, ou seja, aproximadamente um processo a cada onze habitantes ou 0,09 processo por habitante.

Outra questão que estes números revelam, ainda em comparação ao relatório do CNJ (2012), é a diferença de servidores e magistrados por habitante. A Comarca de Ouro Fino deveria funcionar com mais de 50 servidores e, pelo menos, 2,5 magistrados. O Fórum da Comarca trabalha com dois magistrados e 35 funcionários, excluindo deste último grupo somente os estagiários.

Se comparados com a média nacional brasileira veremos que os valores deste trabalho estão duplamente subestimados, o que é indicativo da existência de comarcas com valores de energia muito superiores que os encontrados em Ouro Fino.

A tecnologia pode ser uma grande aliada do meio ambiente nessa questão, o sistema CNJ (Projud) e o próprio site do Tribunal de Justiça de Minas Gerais são exemplos da tendência atual de digitalização de informações, na tentativa de desafogar o judiciário, disponibilizando dados em versão digital pela internet de processos e certidões.

Uma solução considerada ainda mais eficiente já está sendo implantada no Estado de Minas Gerais desde setembro de 2012, sob o nome de PJE (Processo Judicial Eletrônico), que deve reduzir o custo ambiental do processo em larga escala, eliminando grande parte dos custos com materiais e agilizando o trâmite processual.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAHAM, Henry J. et al. **Essays on the constitution of the United States**. Tradução de: CERQUEIRA, E.G. Rio de Janeiro: Forense, 1978.

ARISTÓTELES. **Política**. Tradução de Maria da Gama Kury. 3. ed. Brasília: Editora UnB, 1997.

BAÊTA, Fernando Costa, **Custos de Construção**. Viçosa: Editora UFV. 1998.

BASTIANONI, S.; MARCHETTINI, N.; PRINCIPI, I.; TIEZZI, E.; **Sviluppo di un modello di analisi energetica per il sistema elettrico nazionale**. Final report for CESI edited by University of Siena, 2000. *apud* Caruso, C.; Catenacci, G.; Marchettini, N.; Principi, I.; Tiezzi, E.; **Emergy based analysis of italian electricity production system**. Journal of Thermal Analysis and Calorimetry, 2001

BRASIL. **Lei 9.099 de 26 de setembro de 1995**.

BRASIL. **Vade Mecum Código de Processo Civil**. 56. Ed. São Paulo: Saraiva, 2012

BOCHENEK. Antônio César, **Princípios Orientadores Dos Juizados Especiais**. Artigo, 2005.

BROWN, M. T.; Arding, J.; **Transformities. Working Paper**. Center for Wetlands, University of Florida, Gainesville, USA, 1991. *apud* Bastianoni, S.; Marchettini, N.; Panzieri, M.; Tiezzi, E.; **Sustainability assessment of a farm in the Chianti area (Italy)**. Journal of Cleaner Production, 2001.

CARVALHO, J. G.A. **Avaliação De Uma Construção Utilizando A Contabilidade Ambiental Em EMergia**. Dissertação (mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção. Universidade Paulista. 267p. 2010.

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA. **Justiça em números**. Corregedoria Nacional de Justiça, 3 edição, 2012.

HAUKOOS, D. S.; **Sustainable Architecture and It's Relationship to Industrialized Building**. Master Thesis, university of Florida, 1995

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php> Data 08102013, 09h08m39s.

JUSTIÇA FEDERAL DE PERNAMBUCO. **Histórico da Justiça no Brasil**, Disponível em: http://www.ifpe.jus.br/index.php/institucional/espaco-memoria/2.html?ption=com_content. Data 07102013, 08h01m34s

NELSON, M.; Odum, H. T.; Brown, M. T.; Alling, A.; "Living off the land": Resource efficiency of wetland wastewater treatment. Adv. Space Res., 2001

ODUM, H. T. **Environmental accounting: emergy and environmental decision Making**. New York: John Wiley & Sons, p.370, 1996.

PLATÃO. **Apologia de Sócrates**. Trad. Manuel de Oliveira Pulquério. Edições 70, 2010.

RAMOS, João Gualberto Garcez. **Curso de direito penal norte-americano**. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2006.

ROMITELLI, M.S.– **Emergy analysis of the new Bolivian-Brazil gas pipeline (gasbol), Emergy Synthesis – Proceedings of the first biennial emergy analysis research conference**, Gainesville, Florida, Ed. Mark T. Brown, c.5 p.53-70 – 2000

SILVA, C.C. - **Estudo de Caso de Sistemas de Tratamento de Efluentes Domésticos com o uso de Indicadores Ambientais**. 110p. Dissertação (mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia. Universidade Paulista (UNIP) São Paulo, 2006.

SILVA, D. P. **Vocabulário Jurídico**; Rio de Janeiro; 28 Ed. Forense; 2009.

SCOULLOS, M. **Towards an environmental education for sustainable development**. In **United Nations Educational, Scientific, and Cultural Organization (UNESCO)**, Interregional Workshop on Re-orienting Environmental Education for Sustainable Development, June, 26-30, 1995. (Annex 6, pp. 1-10). Athens: UNESCO, 1995.

THEODORO JÚNIOR, Humberto. **Curso de Direito Processual Civil**. Rio de Janeiro: Forense, 2005.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS. **Programa conhecendo o Judiciário**. Belo Horizonte: TJMG, 2011.

WOLKMER A. C. **Fundamentos de história de direito, organizador**. - 3. ed. 2.tir. rev. e ampl. - Belo Horizonte: Del Rey, 2006.

ANEXO I

1.Tabela: Contabilidade em energia para tramitação de processos no Fórum da Comarca de Ouro Fino

Nota	Descrição	Unidade	Classe	Valor	UEV	Energia	%
Instalação							
1	Solo	J/ano	N	1,75E+11	2,21E+04	3,86E+15	0,49%
2	Areia	g/ano	N	4,11E+04	1,68E+09	6,91E+13	<0.1%
3	Cal	g/ano	F	1,25E+07	1,68E+09	2,09E+16	2,65%
4	Cimento	g/ano	F	2,99E+06	2,15E+09	6,43E+15	0,81%
5	Bloco de cimento	g/ano	F	3,69E+07	6,40E+07	2,36E+15	0,30%
6	Aço (Equipamentos) Madeira	g/ano	F	7,88E+05	2,77E+09	2,18E+15	0,28%
7	(Equipamentos)	g/ano	F	5,70E+05	4,04E+08	2,30E+14	<0.1%
8	Mão de Obra	J/ano	F	1,77E+10	4,30E+06	7,63E+16	9,66%
Operação							
9	Papel	g/ano	F	8,52E+06	3,90E+09	3,32E+16	4,21%
10	Energia Elétrica	J/ano	F	6,19E+10	2,77E+05	1,72E+16	2,17%
11	Água	g/ano	F	5,30E+08	6,64E+05	3,52E+14	<0.1%
12	Mão de Obra	J/ano	F	1,46E+11	4,30E+06	6,26E+17	79,34%
TOTAL						7,89E+17	100,00%
TOTAL	PROCESSOS	Proc/ano	F	9,21E+03	8,57E+13	1,27E+16	

2.Tabela: Análise de energia no Fórum da Comarca de Ouro Fino

INSTALAÇÃO							
	área (m ²)	ha/m ²	kg/ha	g/kg	kg/kcal	J/kcal	J/ano
<i>Nota 1</i>							
Solo	2230	1,00E-04	4,00E+04	1,00E+03	4,68E+00	4,19E+03	1,75E+11
<i>Nota 2</i>							
Areia	m ³	g/m ³				Vida útil	g/ano
Prédio antigo	138,819	2,75E+03				25	1,53E+04
Prédio novo	235,008	2,75E+03				25	2,59E+04
TOTAL							4,11E+04
<i>Nota 3</i>							
Cal	kg	g/kg				Vida útil	g/ano
Prédio antigo	115683	1,00E+03				25	4,63E+06
Prédio novo	195840	1,00E+03				25	7,83E+06
TOTAL							1,25E+07
<i>Nota 4</i>							
Cimento	kg	g/kg				Vida útil	g/ano
Prédio antigo	27763,92	1,00E+03				25	1,11E+06

Prédio novo	47001,6	1,00E+03		25	1,88E+06
TOTAL					2,99E+06

Nota 5

Blocos	m ² de parede	bloc/m ²	g/bloco	Vida útil	g/ano
Prédio antigo	1928,05	1,25E+01	1,42E+04	25	1,37E+07
Prédio novo	3264	1,25E+01	1,42E+04	25	2,32E+07
TOTAL					3,69E+07

Nota 6

Aço	kg	g/kg	Vida útil	g/ano
Secretaria 1 ^a				
Vara	736,8	1,00E+03	10	7,37E+04
Secretaria 2 ^a				
Vara	1539,4	1,00E+03	10	1,54E+05
Gabinete 1 ^a				
Vara	285,4	1,00E+03	10	2,85E+04
Gabinete 2 ^a				
Vara	368,2	1,00E+03	10	3,68E+04
1 ^o Juizado Civil e 2 ^o Criminal	188	1,00E+03	10	1,88E+04
2 ^o Juizado Civil e 1 ^o Criminal	120,8	1,00E+03	10	1,21E+04
Promotoria	225,8	1,00E+03	10	2,26E+04
Sala dos Oficiais de Justiça	69,2	1,00E+03	10	6,92E+03
Sala da OAB	138,8	1,00E+03	10	1,39E+04
Sala da Defensoria	73,8	1,00E+03	10	7,38E+03
Contadoria	55,8	1,00E+03	10	5,58E+03
Assistência Social	49,8	1,00E+03	10	4,98E+03
Área Comum	4023,8	1,00E+03	10	4,02E+05
TOTAL	7875,6	1,00E+03	10	7,88E+05

Nota 7

Madeira	kg	g/kg	Vida útil	g/ano
Secretaria 1 ^a				
Vara	691	1,00E+03	10	6,91E+04
Secretaria 2 ^a				
Vara	771	1,00E+03	10	7,71E+04
Gabinete 1 ^a				
Vara	619	1,00E+03	10	6,19E+04
Gabinete 2 ^a				
Vara	472	1,00E+03	10	4,72E+04
1 ^o Juizado Civil e 2 ^o Criminal	236	1,00E+03	10	2,36E+04
2 ^o Juizado Civil e 1 ^o	242	1,00E+03	10	2,42E+04

Criminal					
Promotoria	708	1,00E+03		10	7,08E+04
Sala dos Oficiais de Justiça	295	1,00E+03		10	2,95E+04
Sala da OAB	242	1,00E+03		10	2,42E+04
Sala da Defensoria	121	1,00E+03		10	1,21E+04
Contadoria	236	1,00E+03		10	2,36E+04
Assistência Social	236	1,00E+03		10	2,36E+04
Área Comum	826	1,00E+03		10	8,26E+04
TOTAL	5695	1,00E+03		10	5,70E+05

Nota 8

Mão de obra	Dias	Op	Nec Diaria (kcal/op.dia)	J/kcal	Vida útil	J/ano
Prédio antigo	13110,74	1,00E+00	3,00E+03	4,19E+03	2,50E+01	6,59E+09
Prédio novo	22195,2	1,00E+00	3,00E+03	4,19E+03	2,50E+01	1,11E+10
TOTAL						1,77E+10

OPERAÇÃO

Nota 9

Derivados de celulose	Caixa	kg/cx			
Caixa de Papelaço	3168	1,66E+02			5,26E+05
Folhas de Papel A4	3417,835	2,34E+03			7,99E+06
TOTAL					8,52E+06

Nota 10

Energia elétrica	kWh/ano	J/kWh		J/ano
	17197,12	3,60E+06		6,19E+10

Nota 11

Água	Litros	g/Litro		g/ano
	5,3E+05	1,00E+03		5,30E+08

Nota 12

Mão de obra	Dias/ano	Op.	Nec Diaria (kcal/op.dia)	J/kcal	J/ano
Secretaria 1 ^a Vara	200	9,00E+00	3,00E+03	4,19E+03	2,26E+10
Secretaria 2 ^a Vara	200	1,00E+01	3,00E+03	4,19E+03	2,51E+10
Gabinete 1 ^a Vara	200	3,00E+00	3,00E+03	4,19E+03	7,53E+09
Gabinete 2 ^a Vara	200	3,00E+00	3,00E+03	4,19E+03	7,53E+09
1 ^o Juizado Civil e 2 ^o Criminal	200	3,00E+00	3,00E+03	4,19E+03	7,53E+09
2 ^o Juizado Civil e 1 ^o Criminal	200	3,00E+00	3,00E+03	4,19E+03	7,53E+09

Promotoria Sala dos Oficiais de Justiça	200	8,00E+00	3,00E+03		4,19E+03	2,01E+10
Sala da OAB	200	1,00E+00	3,00E+03		4,19E+03	2,51E+09
Sala da Defensoria	200	2,00E+00	3,00E+03		4,19E+03	5,02E+09
Contadoria	200	1,00E+00	3,00E+03		4,19E+03	2,51E+09
Assistência Social	200	2,00E+00	3,00E+03		4,19E+03	5,02E+09
Área Comum	200	8,00E+00	3,00E+03		4,19E+03	2,01E+10
TOTAL						1,46E+11

3.Tabela: Análise de emergia na 1a Vara Cível, Criminal e de Execuções Penais do Fórum de Ouro Fino

INSTALAÇÃO

	área (m ²)	ha/m ²	kg/ha	g/kg	kg/kcal	J/kcal	J/ano
<i>Nota 1</i>							
Solo/%	2230/%	1,00E-04	4,00E+04	1,00E+03	4,68E+00	4,19E+03	5,54E+11
<i>Nota 2</i>							
Areia	m ³	g/m ³				Vida útil	g/ano
Prédio antigo	138,819	2,75E+03				25	1,53E+04
Prédio novo	235,008	2,75E+03				25	2,59E+04
TOTAL/%							1,30E+04
<i>Nota 3</i>							
Cal	kg	g/kg				Vida útil	g/ano
Prédio antigo	115683	1,00E+03				25	4,63E+06
Prédio novo	195840	1,00E+03				25	7,83E+06
TOTAL/%							3,95E+06
<i>Nota 4</i>							
Cimento	kg	g/kg				Vida útil	g/ano
Prédio antigo	27763,92	1,00E+03				25	1,11E+06
Prédio novo	47001,6	1,00E+03				25	1,88E+06
TOTAL/%							9,48E+05
<i>Nota 5</i>							
Blocos	m ² de parede		bloc/m ²	g/bloco		Vida útil	g/ano
Prédio antigo	1928,05		1,25E+01	1,42E+04		25	1,37E+07
Prédio novo	3264		1,25E+01	1,42E+04		25	2,32E+07
TOTAL/%							1,17E+07
<i>Nota 6</i>							
Aço	kg	g/kg				Vida útil	g/ano
Secretaria 1 ^a							
Vara	736,8	1,00E+03				10	7,37E+04
Gabinete 1 ^a	285,4/2	1,00E+03				10	2,85E+04

Vara				
Promotoria	225,8/4	1,00E+03	10	2,26E+04
Sala dos Oficiais de Justiça	69,2/4	1,00E+03	10	6,92E+03
Sala da OAB	138,8/4	1,00E+03	10	1,39E+04
Sala da Defensoria	73,8/4	1,00E+03	10	7,38E+03
Contadoria	55,8/4	1,00E+03	10	5,58E+03
Assistência Social	49,8/4	1,00E+03	10	4,98E+03
Área Comum	4023,8/4	1,00E+03	10	4,02E+05
TOTAL	2040,75	1,00E+03	10	2,04E+05

Nota 7

Madeira	kg	g/kg	Vida útil	g/ano
Secretaria 1ª				
Vara	691	1,00E+03	10	6,91E+04
Gabinete 1ª				
Vara	619/2	1,00E+03	10	6,19E+04
Promotoria	708/4	1,00E+03	10	7,08E+04
Sala dos Oficiais de Justiça	295/4	1,00E+03	10	2,95E+04
Sala da OAB	242/4	1,00E+03	10	2,42E+04
Sala da Defensoria	121/4	1,00E+03	10	1,21E+04
Contadoria	236/4	1,00E+03	10	2,36E+04
Assistência Social	236/4	1,00E+03	10	2,36E+04
Área Comum	826/4	1,00E+03	10	8,26E+04
TOTAL	1666,5	1,00E+03	10	1,67E+05

Nota 8

Mão de obra	Dias	Op	Nec Diária (kcal/op.dia)	J/kcal	Vida útil	J/ano
Prédio antigo	13110,74	1,00E+00	3,00E+03	4,19E+03	2,50E+01	6,59E+09
Prédio novo	22195,2	1,00E+00	3,00E+03	4,19E+03	2,50E+01	1,11E+10
TOTAL/%						5,62E+09

OPERAÇÃO

Nota 9

Derivados de celulose	Caixa	kg/cx	
Caixa de Papelão	3168	1,66E+02	5,26E+05
Folhas de Papel A4	3417,835	2,34E+03	7,99E+06
TOTAL/%			3,35E+06

Nota 10

Energia elétrica/4	kWh/ano	J/kWh	J/ano
	17197,12	3,60E+06	2,43E+10

<i>Nota 11</i>	Litros	g/Litro			g/ano
Água/4	5,3E+05	1,00E+03			2,08E+08

Nota 12

	Dias/ano	op.	Nec Diaria (kcal/op.dia)	J/kcal	J/ano
Mão de obra Secretaria 1 ^a Vara	200	9,00E+00	3,00E+03	4,19E+03	2,26E+10
Gabinete 1 ^a Vara/2	200	3,00E+00	3,00E+03	4,19E+03	7,53E+09
Promotoria/4 Sala dos Oficiais de Justiça/4	200	8,00E+00	3,00E+03	4,19E+03	2,01E+10
Sala da OAB/4	200	5,00E+00	3,00E+03	4,19E+03	1,26E+10
Sala da Defensoria/4	200	1,00E+00	3,00E+03	4,19E+03	2,51E+09
Contadoria	200	2,00E+00	3,00E+03	4,19E+03	5,02E+09
Assistência Social/4	200	1,00E+00	3,00E+03	4,19E+03	2,51E+09
Área Comum/4	200	2,00E+00	3,00E+03	4,19E+03	5,02E+09
TOTAL					4,33E+10

4.Tabela: Análise de energia na 2^a Vara Cível, Criminal e da Infância e Juventude do Fórum de Ouro Fino

INSTALAÇÃO

	área (m ²)	ha/m ²	kg/ha	g/kg	kg/kcal	J/kcal	J/ano
<i>Nota 1</i>							
Solo/%	2230	1,00E-04	4,00E+04	1,00E+03	4,68E+00	4,19E+03	5,06E+10

Nota 2

Areia	m ³	g/m ³		Vida útil	g/ano
Prédio antigo	138,819	2,75E+03		25	1,53E+04
Prédio novo	235,008	2,75E+03		25	2,59E+04
TOTAL/%					1,19E+04

Nota 3

Cal	kg	g/kg		Vida útil	g/ano
Prédio antigo	115683	1,00E+03		25	4,63E+06
Prédio novo	195840	1,00E+03		25	7,83E+06
TOTAL/%					3,61E+06

Nota 4

Cimento	kg	g/kg		Vida útil	g/ano
Prédio antigo	27763,92	1,00E+03		25	1,11E+06
Prédio novo	47001,6	1,00E+03		25	1,88E+06
TOTAL/%					8,65E+05

Nota 5

Blocos	m ² de	bloc/m ²	g/bloco	Vida útil	g/ano
--------	-------------------	---------------------	---------	-----------	-------

parede						
Prédio antigo	1928,05		1,25E+01	1,42E+04	25	1,37E+07
Prédio novo	3264		1,25E+01	1,42E+04	25	2,32E+07
TOTAL/%						1,07E+07

Nota 6

Aço	kg	g/kg		Vida útil	g/ano
Secretaria 2 ^a					
Vara	1539,4	1,00E+03		10	1,54E+05
Gabinete 2 ^a					
Vara/2	368,2	1,00E+03		10	3,68E+04
Promotoria/4	225,8	1,00E+03		10	2,26E+04
Sala dos Oficiais de					
Justiça/4	69,2	1,00E+03		10	6,92E+03
Sala da OAB/4	138,8	1,00E+03		10	1,39E+04
Sala da Defensoria/4	73,8	1,00E+03		10	7,38E+03
Contadoria/4	55,8	1,00E+03		10	5,58E+03
Assistência Social/4	49,8	1,00E+03		10	4,98E+03
Área Comum/4	4023,8	1,00E+03		10	4,02E+05
TOTAL	2882,7	1,00E+03		10	2,88E+05

Nota 7

Madeira	kg	g/kg		Vida útil	g/ano
Secretaria 2 ^a					
Vara	771	1,00E+03		10	7,71E+04
Gabinete 2 ^a					
Vara/2	472	1,00E+03		10	4,72E+04
Promotoria/4	708	1,00E+03		10	7,08E+04
Sala dos Oficiais de					
Justiça/4	295	1,00E+03		10	2,95E+04
Sala da OAB/4	242	1,00E+03		10	2,42E+04
Sala da Defensoria/4	121	1,00E+03		10	1,21E+04
Contadoria/4	236	1,00E+03		10	2,36E+04
Assistência Social/4	236	1,00E+03		10	2,36E+04
Área Comum/4	826	1,00E+03		10	8,26E+04
TOTAL	1673	1,00E+03		10	1,67E+05

Nota 8

Mão de obra	Dias	Op.	Nec Diária (kcal/op.dia)	J/kcal	Vida útil	J/ano
Prédio antigo	13110,74	1,00E+00	3,00E+03	4,19E+03	2,50E+01	6,59E+09
Prédio novo	22195,2	1,00E+00	3,00E+03	4,19E+03	2,50E+01	1,11E+10
TOTAL/%						5,13E+09

OPERAÇÃO

Nota 9

Derivados de celulose	Caixa	kg/cx	
Caixa de Papelão	3168	1,66E+02	5,26E+05
Folhas de Papel A4	3417,8356	2,34E+03	7,99E+06
TOTAL/%			3,39E+06

Nota 10

Energia elétrica/4	kWh/ano	J/kWh	J/ano
	17197,12	3,60E+06	2,46E+10

Nota 11

Água/4	Litros	g/Litro	g/ano
	5,30E+05	1,00E+03	2,11E+08

Nota 12

Mão de obra Secretaria 2 ^a	Dias/ano	op.	Nec Diaria (kcal/op.dia)	J/kcal	J/ano
Vara Gabinete 2 ^a	200	1,00E+01	3,00E+03	4,19E+03	2,51E+10
Vara/2	200	3,00E+00	3,00E+03	4,19E+03	7,53E+09
Promotoria/4	200	8,00E+00	3,00E+03	4,19E+03	2,01E+10
Sala dos Oficiais de Justiça/4	200	5,00E+00	3,00E+03	4,19E+03	1,26E+10
Sala da OAB/4	200	1,00E+00	3,00E+03	4,19E+03	2,51E+09
Sala da Defensoria/4	200	2,00E+00	3,00E+03	4,19E+03	5,02E+09
Contadoria/4	200	1,00E+00	3,00E+03	4,19E+03	2,51E+09
Assistência Social/4	200	2,00E+00	3,00E+03	4,19E+03	5,02E+09
Área Comum/4	200	8,00E+00	3,00E+03	4,19E+03	2,01E+10
TOTAL					4,58E+10

5.Tabela: Análise de energia no 1º Juizado Especial Cível e 2º Juizado Especial Criminal do Fórum de Ouro Fino**INSTALAÇÃO**

	área (m ²)	ha/m ²	kg/ha	g/kg	kg/kcal	J/kcal	J/ano
Nota 1							
Solo/%	2230	1,00E-04	4,00E+04	1,00E+03	4,68E+00	4,19E+03	3,46+10
Nota 2							
Areia	m ³	g/m ³				Vida útil	g/ano
Prédio antigo	138,819	2,75E+03				25	1,53E+04
Prédio novo	235,008	2,75E+03				25	2,59E+04
TOTAL/%							8,15E+03
Nota 3							
Cal	kg	g/kg				Vida útil	g/ano

Prédio antigo	115683	1,00E+03	25	4,63E+06
Prédio novo	195840	1,00E+03	25	7,83E+06
TOTAL/%				2,47E+06

Nota 4

Cimento	kg	g/kg	Vida útil	g/ano
Prédio antigo	27763,92	1,00E+03	25	1,11E+06
Prédio novo	47001,6	1,00E+03	25	1,88E+06
TOTAL/%				5,93E+05

Nota 5

Blocos	m ² de parede	bloc/m ²	g/bloco	Vida útil	g/ano
Prédio antigo	1928,05	1,25E+01	1,42E+04	25	1,37E+07
Prédio novo	3264	1,25E+01	1,42E+04	25	2,32E+07
TOTAL/%					7,31E+06

Nota 6

Aço	kg	g/kg	Vida útil	g/ano
Gabinete 2 ^a				
Vara/2	368,2	1,00E+03	10	3,68E+04
1 ^o Juizado				
Civil e 2 ^o				
Criminal	188	1,00E+03	10	1,88E+04
Promotoria/4	225,8	1,00E+03	10	2,26E+04
Sala dos				
Oficiais de				
Justiça/4	69,2	1,00E+03	10	6,92E+03
Sala da OAB/4	138,8	1,00E+03	10	1,39E+04
Sala da				
Defensoria/4	73,8	1,00E+03	10	7,38E+03
Contadoria/4	55,8	1,00E+03	10	5,58E+03
Assistência				
Social/4	49,8	1,00E+03	10	4,98E+03
Área Comum/4	4023,8	1,00E+03	10	4,02E+05
TOTAL	1341,6	1,00E+03	10	1,34E+05

Nota 7

Madeira	kg	g/kg	Vida útil	g/ano
Gabinete 2 ^a				
Vara/2	472	1,00E+03	10	4,72E+04
1 ^o Juizado				
Civil e 2 ^o				
Criminal	236	1,00E+03	10	2,36E+04
Promotoria/4	708	1,00E+03	10	7,08E+04
Sala dos				
Oficiais de				
Justiça/4	295	1,00E+03	10	2,95E+04
Sala da OAB/4	242	1,00E+03	10	2,42E+04
Sala da				
Defensoria/4	121	1,00E+03	10	1,21E+04
Contadoria/4	236	1,00E+03	10	2,36E+04
Assistência				
Social/4	236	1,00E+03	10	2,36E+04
Área Comum/4	826	1,00E+03	10	8,26E+04
TOTAL	902	1,00E+03	10	9,02E+04

Nota 8

Mão de obra	Dias	Op.	Nec Diária (kcal/op.dia)	J/kcal	Vida útil	J/ano
-------------	------	-----	-----------------------------	--------	-----------	-------

Prédio antigo	13110,74	1,00E+00	3,00E+03	4,19E+03	2,50E+01	6,59E+09
Prédio novo	22195,2	1,00E+00	3,00E+03	4,19E+03	2,50E+01	1,11E+10
TOTAL/%						3,52E+09

OPERAÇÃO

Nota 9

Derivados de celulose	Caixa	kg/cx			
Caixa de Papelão	3168	1,66E+02			5,26E+05
Folhas de Papel A4	3417,835	2,34E+03			7,99E+06
TOTAL/%					1,19E+06

Nota 10	kWh/ano	J/kWh			J/ano
Energia elétrica/4	17197,12	3,60E+06			8,65E+09

Nota 11	Litros	g/Litro			g/ano
Água/4	5,30E+05	1,00E+03			7,40E+07

Nota 12

Mão de obra	Dias/ano	Op.	Nec Diária (kcal/op.dia)	J/kcal	J/ano
Gabinete 2ª Vara/2	200	3,00E+00	3,00E+03	4,19E+03	7,53E+09
1º Juizado Civil e 2º Criminal	200	3,00E+00	3,00E+03	4,19E+03	7,53E+09
Promotoria/4	200	8,00E+00	3,00E+03	4,19E+03	2,01E+10
Sala dos Oficiais de Justiça/4	200	5,00E+00	3,00E+03	4,19E+03	1,26E+10
Sala da OAB/4	200	1,00E+00	3,00E+03	4,19E+03	2,51E+09
Sala da Defensoria/4	200	2,00E+00	3,00E+03	4,19E+03	5,02E+09
Contadoria/4	200	1,00E+00	3,00E+03	4,19E+03	2,51E+09
Assistência Social/4	200	2,00E+00	3,00E+03	4,19E+03	5,02E+09
Área Comum/4	200	8,00E+00	3,00E+03	4,19E+03	2,01E+10
TOTAL					2,07E+10

6.Tabela: Análise de energia do 2º Juizado Especial Cível e 1º Juizado Especial Criminal no Fórum de Ouro Fino

			INSTALAÇÃO				
	área (m²)	ha/m²	kg/ha	g/kg	kg/kcal	J/kcal	J/ano
Nota 1							
Solo/%	2230	1,00E-04	4,00E+04	1,00E+03	4,68E+00	4,19E+03	3,41E+10
Nota 2							
Areia	m³	g/m³				Vida útil	g/ano
Prédio antigo	138,819	2,75E+03				25	1,53E+04
Prédio novo	235,008	2,75E+03				25	2,59E+04

TOTAL/% **8,03E+03**

Nota 3

Cal	kg	g/kg	Vida útil	g/ano
Prédio antigo	115683	1,00E+03	25	4,63E+06
Prédio novo	195840	1,00E+03	25	7,83E+06
TOTAL/%				2,43E+06

Nota 4

Cimento	kg	g/kg	Vida útil	g/ano
Prédio antigo	27763,92	1,00E+03	25	1,11E+06
Prédio novo	47001,6	1,00E+03	25	1,88E+06
TOTAL/%				5,84E+05

Nota 5

Blocos	m ² de parede	bloc/m ²	g/bloco	Vida útil	g/ano
Prédio antigo	1928,05	1,25E+01	1,42E+04	25	1,37E+07
Prédio novo	3264	1,25E+01	1,42E+04	25	2,32E+07
TOTAL/%					7,20E+06

Nota 6

Aço	kg	g/kg	Vida útil	g/ano
Gabinete 1 ^a				
Vara/2	285,4	1,00E+03	10	2,85E+04
2 ^o Juizado Civil e 1 ^o Criminal	120,8	1,00E+03	10	1,21E+04
Promotoria/4	225,8	1,00E+03	10	2,26E+04
Sala dos Oficiais de Justiça/4	69,2	1,00E+03	10	6,92E+03
Sala da OAB/4	138,8	1,00E+03	10	1,39E+04
Sala da Defensoria/4	73,8	1,00E+03	10	7,38E+03
Contadoria/4	55,8	1,00E+03	10	5,58E+03
Assistência Social/4	49,8	1,00E+03	10	4,98E+03
Área Comum/4	4023,8	1,00E+03	10	4,02E+05
TOTAL	1301,6	1,00E+03	10	1.30E+05

Nota 7

Madeira	kg	g/kg	Vida útil	g/ano
Gabinete 1 ^a				
Vara/2	691	1,00E+03	10	6,91E+04
2 ^o Juizado Civil e 1 ^o Criminal	771	1,00E+03	10	7,71E+04
Promotoria/4	619	1,00E+03	10	6,19E+04
Sala dos Oficiais de Justiça/4	472	1,00E+03	10	4,72E+04
Sala da OAB/4	236	1,00E+03	10	2,36E+04
Sala da Defensoria/4	242	1,00E+03	10	2,42E+04
Contadoria/4	708	1,00E+03	10	7,08E+04
Assistência Social/4	295	1,00E+03	10	2,95E+04
Área Comum/4	242	1,00E+03	10	2,42E+04
Gabinete 1 ^a				
Vara/2	121	1,00E+03	10	1,21E+04

2º Juizado Civil e 1º Criminal	236	1,00E+03		10	2,36E+04
Promotoria/4	236	1,00E+03		10	2,36E+04
Sala dos Oficiais de Justiça/4	826	1,00E+03		10	8,26E+04
TOTAL	976	1,00E+03		10	9,76E+04

Nota 8

Mão de obra	Dias	Op.	Nec Diaria (kcal/op.dia)	J/kcal	Vida útil	J/ano
Prédio antigo	13110,74	1,00E+00	3,00E+03	4,19E+03	2,50E+01	6,59E+09
Prédio novo	22195,2	1,00E+00	3,00E+03	4,19E+03	2,50E+01	1,11E+10
TOTAL						3,46E+09

OPERAÇÃO

Nota 9

Derivados de celulose	Caixas	kg/cx			
Caixa de Papelão	3168	1,66E+02			5,26E+05
Folhas de Papel A4	3417,8356	2,34E+03			7,99E+06
TOTAL/%					5,91E+05

Nota 10

Energia elétrica/4	kWh/ano	J/kWh		J/ano
	17197,12	3,60E+06		4,29E+09

Nota 11

Água/4	Litros	g/Litro		g/ano
	5,30E+05	1,00E+03		3,68E+07

Nota 12

Mão de obra	Dias/ano	Op.	Nec Diaria (kcal/op.dia)	J/kcal	J/ano
Gabinete 1ª Vara/2	200	3,00E+00	3,00E+03	4,19E+03	7,53E+09
2º Juizado Civil e 1º Criminal	200	3,00E+00	3,00E+03	4,19E+03	7,53E+09
Promotoria/4	200	8,00E+00	3,00E+03	4,19E+03	2,01E+10
Sala dos Oficiais de Justiça/4	200	5,00E+00	3,00E+03	4,19E+03	1,26E+10
Sala da OAB/4	200	1,00E+00	3,00E+03	4,19E+03	2,51E+09
Sala da Defensoria/4	200	2,00E+00	3,00E+03	4,19E+03	5,02E+09
Contadoria/4	200	1,00E+00	3,00E+03	4,19E+03	2,51E+09
Assistência Social/4	200	2,00E+00	3,00E+03	4,19E+03	5,02E+09
Área Comum/4	200	8,00E+00	3,00E+03	4,19E+03	2,01E+10
TOTAL					2,07E+10

ANEXO II

Ouro Fino, 06 dezembro de 2012.

Ao
Excelentíssimo Senhor
Dr. João Cláudio Teodoro
MMº Juiz de Direito Diretor do Foro
Comarca de Ouro Fino – MG

Excelentíssimo Senhor,

Através do presente instrumento, eu, Lucas Junqueira Miranda Ribeiro, brasileiro, solteiro, estudante, portador do RG [REDACTED], inscrito no CPF sob o nº [REDACTED] graduando no curso de Gestão Ambiental, pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas, campos Inconfidentes, solicito autorização para a realização de pesquisa acadêmica nas dependências do Fórum desta Comarca. O intuito de tal pesquisa é de valorar o custo ambiental do processo judicial, utilizando a metodologia da valoração por emergência (SEJ - solar equivalent Joules).

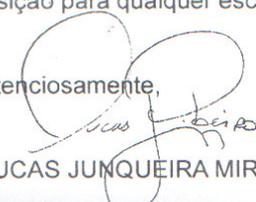
Para tanto é necessário aquisição de algumas informações estruturais e de manutenção. O portal online do Tribunal de Justiça de Minas Gerais disponibiliza relações das obras recentes, porém obras anteriores ao ano de 2011 não são encontradas.

As informações necessárias são de caráter estrutural do Fórum, tanto do prédio principal, quanto do anexo novo, além de informações relativas a manutenção, como gastos com energia elétrica e água. Toda informação será de grande ajuda para esta pesquisa acadêmica.

Saliento que nenhuma relação monetária será utilizada, os valores de relevância para esta pesquisa são os quantitativos em relação a materiais, matéria-prima, recursos naturais e recursos humanos, tampouco serão utilizados nomes ou qualquer tipo de identificação. Toda informação utilizada neste trabalho será sujeita ao crivo de Vossa Excelência antes da efetiva publicação.

Contando com a autorização desta instituição, na pessoa de V. Exa., coloco-me à disposição para qualquer esclarecimento e agradeço.

Atenciosamente,


LUCAS JUNQUEIRA MIRANDA RIBEIRO

*Devido a
acesso a
autorização
do fórum
ficam os
dados a
sua
disposição*

*Solicita
las a
TJMG
se
necessário
Ouro
07.12.12*

*João Cláudio Teodoro
Juiz de Direito*

ANEXO III

COMARCA DE OURO FINO 2012	
Setor	Nº de Processos
1ª Vara	3622
2ª Vara	3666
1º JESP Cível	1010
2º JESP Criminal	277
2º JESP Cível	507
1º JESP Criminal	132
Total de Processos	9214
Total de Habitantes*	40248
PROCESSO/HABITANTE	0,2289

Quadro: Quantidade de processos por habitante na comarca de Ouro Fino – MG.

* Dados da população estimada de 2013.

ANEXO IV

		NUMERO DO PROCESSO	Nº FOLHAS		
JUSTIÇA COMUM	CÍVEL	0029400-54.2010.8.13.0460	0081	MÉDIA DE FOLHAS POR PROCESSO	197,3
		0224504-23.2006.8.13.0460	0031		
		0215692-89.2006.8.13.0460	1081		
		0010099-19.2013.8.13.0460	0075		
		0374113-75.2009.8.13.0460	0069		
		0011529-40.2012.8.13.0460	0133		
		0020124-28.2012.8.13.0460	0144		
		0016124-19.2011.8.13.0460	0042		
		0016288-47.2012.8.13.0460	0152		
		0005085-25.2011.8.13.0460	0165		
	CRIMINAL	0034901-18.2012.8.13.0460	0056		255,6
		0030170-42.2013.8.13.0460	0061		
		0036674-98.2012.8.13.0460	1051		
		0021868-92.2011.8.13.0460	0046		
		0000066-67.2013.8.13.0460	0064		
JUIZADO ESPECIAL	CÍVEL	0032731-73.2012.8.13.0460	0070	MÉDIA DE FOLHAS	32,4
		0037831-43.2011.8.13.0460	0040		
		0004821-71.2012.8.13.0460	0033		
		0027921-55.2012.8.13.0460	0008		
		0007632-67.2013.8.13.0460	0011		
	CRIMINAL	0000852-48.2012.8.13.0460	0037		31
		0017963-45.2012.8.13.0460	0025		
		0044316-59.2011.8.13.0460	0029		
		0007525-23.2013.8.13.0460	0020		
		0002728-72.2011.8.13.0460	0044		

Quadro: Numero médio de folhas por processo na comarca de Ouro Fino - MG.

ANEXO V

PROTOCOLO CEMIG 139706951		
Mês	Unidade	Valor
Janeiro	Kw	742,35
Fevereiro	Kw	1222,70
Março	Kw	1441,04
Abril	Kw	1429,10
Maiο	Kw	1237,80
Junho	Kw	1494,42
Julho	Kw	1402,85
Agosto	Kw	1660,47
Setembro	Kw	1735,94
Outubro	Kw	1524,61
Novembro	Kw	1720,85
Dezembro	kw	1584,99
Total	Kw Ano	17197,12

Quadro: Valores dos gastos com energia elétrica na comarca de Ouro Fino – MG no ano de 2012.

ANEXO VI

DEMAEE		
Mês	Unidade	Medição
Janeiro	m ³	3168
Fevereiro	m ³	3197
Março	m ³	3238
Abril	m ³	3298
Média Mensal	m ³	43,33
Total	m³ Ano	520

Quadro: Valores dos gastos com água na comarca de Ouro Fino – MG no ano de 2012.

ANEXO VII

SETOR	ÁREAS		PAREDES	
	Uni.	Valor	Uni.	Valor
Primeira Vara	m ²	211,05	m ²	677,38
Gabinete 1 ^a Vara	m ²	45,00	m ²	120,12
2 ^o JESP Cível 1 ^o JESP Criminal	m ²	13,50	m ²	52,50
Segunda Vara	m ²	201,30	m ²	535,43
Gabinete 2 ^a Vara	m ²	45,00	m ²	120,12
1 ^o JESP Cível 2 ^o JESP Criminal	m ²	25,30	m ²	67,50
Promotoria	m ²	75,93	m ²	148,50
Oficiais de Justiça	m ²	25,30	m ²	67,50
Sala OAB	m ²	25,30	m ²	67,50
Defensoria	m ²	25,30	m ²	67,50
Contadoria	m ²	15,00	m ²	78,80
Assistência Social	m ²	25,30	m ²	67,50
Área Comum	m ²	929,31	m ²	3067,10
Total	m²	1662,59	m²	5138,05

Quadro: Levantamento de área construída e metragem das paredes do Fórum da Comarca de Ouro Fino - MG

ANEXO VIII

Custos do m ² da alvenaria em blocos, assentes com argamassa de cimento e areia, no traço 1:6.				
ITEM	Unidade	Usado no m ²	Quantidade	Total
Bloco	l	12,5	5138,05	64225,62
Argamassa	m ³	0,060	5138,05	308,283
argamassa por m ³	Cimento	kg	240,0	308,283
	Areia comum	m ³	1,200	308,283
	Servente	hora	10,00	308,283
Servente	hora	3,400	5138,05	20552,20
Pedreiro	hora	2,800	5138,05	14386,54

PREDIO NOVO – 3 ANOS				
Custos do m ² da alvenaria em blocos, assentes com argamassa de cimento e areia, no traço 1:6.				
ITEM	Unidade	Usado no m ²	Quantidade	Total
Bloco	l	12,5	3264,00	40800
Argamassa	m ³	0,060	3264,00	195,84
argamassa por m ³	Cimento	kg	240,0	195,84
	Areia comum	m ³	1,200	195,84
	Servente	hora	10,00	195,84
Servente	hora	3,400	3264,00	13056
Pedreiro	hora	2,800	3264,00	9139,2

PREDIO ANTIGO – 81 ANOS				
Custos do m ² da alvenaria em blocos, assentes com argamassa de cimento e areia, no traço 1:6.				
ITEM	Unidade	Usado no m ²	Quantidade	Total
Bloco	l	12,5	1928,05	24100,62
Argamassa	m ³	0,060	1928,05	115,683
argamassa por m ³	Cimento	kg	240,0	115,683
	Areia comum	m ³	1,200	115,683
	Servente	hora	10,00	115,683
Servente	hora	3,400	1928,05	7712,2
Pedreiro	hora	2,800	1928,05	5398,54



Poder Judiciário do Estado de Minas Gerais

ANEXO IX

ANEXO I – DA ATA - QUANTITATIVOS, MARCAS, PREÇOS E FORNECEDOR
(a que se refere a cláusula segunda da Ata de Registro de Preços 31/2012)

LOTE	ITEM	QUANT. REGISTRADA	UNIDADE	CÓDIGO DO TJMG	ESPECIFICAÇÕES	PREÇO UNITÁRIO (R\$)	FORNECEDOR
ÚNICO	1.1	2.000	Um	2.87.10.034-7	Armário Modular em Aço – 02 (Duas) Portas, marca AF – modelo Especial.	208,00	AF – Indústria de Móveis de Aço e Transportes Ltda.
	1.2	200	Um	2.87.10.054-1	Guarda-Roupa de Aço – 04 (Quatro) Portas, marca AF – modelo Especial.	332,50	
	1.3	4.000	Um	2.87.10.102-5	Estante Modular de Aço – 05 (Cinco) Prateleiras, marca AF – modelo Especial.	173,80	
	1.4	3.000	Um	2.87.10.103-3	Estante Modular de Aço – 04 (Quatro) Prateleiras, marca AF – modelo Especial.	145,10	



AF - Indústria de Móveis de Aço e Transportes Ltda.



Poder Judiciário do Estado de Minas Gerais

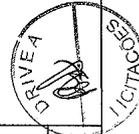
ANEXO I – DA ATA - QUANTITATIVOS, MARCAS, PREÇOS E FORNECEDOR
(a que se refere a cláusula segunda da Ata de Registro de Preços 19/2012)

LOTE	ITEM	CÓDIGO	QUANT. REGISTRADA	UNID.	ESPECIFICAÇÕES	MARCA/ MODELO	PREÇO UNITÁRIO (R\$)	FORNECEDOR
01	1.1	15.10.007-3	200.000	un	Caixa de papelão p/arquivo - tamanho padrão. Nas dimensões mínimas internas de 13,5 x 25,0 x 35,5cm, em papelão de 420g/m ² , com capa kraft ou semi-kraft interna e externamente, com trava para fechamento e com encaixe em ambas as abas, embaladas em caixa de papelão de 50 em 50 unidades.	NOVACKI	R\$ 0,67	Novacki Papel e Embalagens S.A

ANEXO I – DA ATA - QUANTITATIVO, PREÇOS E FORNECEDORES

(a que se refere a cláusula segunda da Ata de Registro de Preços 026/2012)

ITEM	QUANTIDADE REGISTRADA	UNID.	ESPECIFICAÇÕES		PREÇO UNITÁRIO (R\$)	FORNECEDOR	
			Produto Registrado	Produto Substituto			
LOTE ÚNICO	4.000	un	Microcomputador Padrão		2.710,00	DRIVE A INFORMATICA LTDA.	
			CONFIGURAÇÃO BÁSICA	HP COMPAQ 6005 PRO SFF (Small Form Factor)			HP COMPAQ 6305 PRO SFF (Small Form Factor)
			Processador:	AMD Phenom II X4 B97			AMD A8-5500b (nova geração AMD)
				Clock 3,2 GHz			Clock 3,2 GHz
				Cpubenchmark: 4066 pontos			Cpubenchmark: 4228 pontos
			Eficiência Energética:	Fonte com até 89%			Fonte com até 90%
			Memória:	DDR3-PC3 10600-1333MHz			DDR3-PC3 12800-1600MHz
				Expande a 16GB			Expande a 32GB
			Portas USB:	10 portas USB 2.0 (04 frontais e 06 traseiras)			10 portas USB (04 USB 2.0 frontais + 02 USB 2.0 traseiras)
			Portas SATA:	USB 3.0 – não contempla SATA II 3Gbps 04 portas			USB 3.0 – 04 portas SATA II 3Gbps 01 porta + 01 porta eSATA
1.2	1.200	-	Serviço de Instalação	SATA III 6Gbps – não contempla SATA III 6Gbps – 02 portas	112,50		





Poder Judiciário do Estado de Minas Gerais

ANEXO I – DA ATA – QUANTITATIVOS, MARCAS, PREÇOS E FORNECEDOR
(a que se refere a cláusula segunda da Ata de Registro de Preços 024/2012)

LOTE	ITEM	QUANT. REGISTRADA	UNID.	ESPECIFICAÇÕES	PREÇO UNITÁRIO (R\$)	FORNECEDOR
2	2.1	2.000	Um	Mesa Auxiliar de Trabalho em Melamínico na Cor Ovo	107,10	Maria Luiza Indústria e Comércio Ltda - Epp
	2.2	4.000	Um	Mesa de Trabalho em Melamínico na Cor Ovo	130,00	
	2.3	4.000	Um	Mesa Complementar de Trabalho em Melamínico na Cor Ovo	77,00	
	2.4	3.000	Um	Gaveteiro Volante com 02 Gavetas em Melamínico na Cor Ovo	177,60	
	2.5	2.000	Um	Gaveteiro Complementar com 02 Gavetas em Melamínico na Cor Ovo	169,00	
3	3.1	1.000	Um	Armário Modular em Madeira com Portas	190,00	Maria Luiza Indústria e Comércio Ltda - Epp
	3.2	1.000	Um	Armário Modular em Madeira sem Portas	180,00	
4	4.1	200	Um	Mesa de Madeira para Reunião – Redonda – em Melamínico – 1,20m	163,18	Maria Luiza Indústria e Comércio Ltda - Epp
	4.2	200	Um	Mesa de Madeira para Reunião – Redonda – em Melamínico – 1,00m	163,20	
	4.3	600	Um	Mesa Complementar de Trabalho em Melamínico – Redonda	163,20	
	4.4	1.000	Um	Mesa de Madeira – Sala de Audiência – em Melamínico	195,98	



 Poder Judiciário do Estado de Minas Gerais

ANEXO I – DA ATA - QUANTITATIVOS, MARCAS, PREÇOS E FORNECEDOR
(a que se refere a cláusula segunda da Ata de Registro de Preços 024/2012)

LOTE	ITEM	QUANT. REGISTRADA	UNID.	ESPECIFICAÇÕES	PREÇO UNITÁRIO (R\$)	FORNECEDOR
01	1.1	1.000	Um	Balcão Modular para Atendimento com gavetas.	436,44	Origem Móveis Para Escritório Ltda - ME
	1.2	1.000	Um	Balcão Modular para Atendimento sem gavetas.	360,44	



ANEXO X

Brasília 26/09/2013



CNJ
CONSELHO
NACIONAL
DE JUSTIÇA
CORREGEDORIA

JUSTIÇA ABERTA



DADOS DA SERVENTIA	
Tipo :	Justiça Estadual
Denominação :	1ª - VARA CÍVEL, CRIMINAL E DE EXECUÇÕES PENAIS
Município :	OURO FINO - MG

DADOS DA SECRETARIA	
Responsável :	GILBERTO ZIA
Telefone :	()
E-mail :	ouf1secretaria@tjmg.gov.br
Competência(s) :	►Cível ►Criminal ►Família ►Infância e Juventude ►Fazenda Pública ► Execução Fiscal ►Órfãos e Sucessões ►Juizado Especial Criminal ►Juizado Especial Criminal com Competência Privativa para Violência Doméstica (lei 11.340 de 07/08/2006) ►Registros Públicos ►Vara de Execuções Penais e/ou Medidas Alternativas ►Vara Criminal Privativa para Violência Doméstica

INFORMAÇÕES DO ÓRGÃO JURISDICIONAL	Qtd
Servidores Concursados	6
Funcionários Terceirizados	5
Servidores cedidos por entes públicos	2
Servidores em efetivo exercício na vara no mês de referência	8
Servidores em férias, licença, requisitados por outros entes ou de outra forma afastado da vara, durante todo o mês de referencia	1
Outros. (estagiários, trabalhadores temporários, etc...)	3

Data da última atualização	04/06/2013
----------------------------	------------

ANEXO XI

Brasília 26/09/2013



JUSTIÇA ABERTA



DADOS DA SERVENTIA	
Tipo :	Justiça Estadual
Denominação :	2ª - VARA CÍVEL, CRIMINAL E DA INFÂNCIA E JUVENTUDE
Município :	OURO FINO - MG

DADOS DA SECRETARIA	
Responsável :	Laurence Roberto Gomes Tenório
Telefone :	()
E-mail :	laurence.tenorio@tjmg.jus.br
Competência(s) :	►Cível ►Criminal ►Privativa Idoso ►Família ►Infância e Juventude ►Fazenda Pública ►Execução Fiscal ►Privativa Precatória ►Órfãos e Sucessões ►Juizado Especial Cível ►Juizado Especial Criminal ►Registros Públicos ►Privativa dos Delitos de Trânsito ►Vara de Execuções Penais e/ou Medidas Alternativas

INFORMAÇÕES DO ÓRGÃO JURISDICIONAL	Qtd
Servidores Concursados	7
Funcionários Terceirizados	0
Servidores cedidos por entes públicos	2
Servidores em efetivo exercício na vara no mês de referência	9
Servidores em férias, licença, requisitados por outros entes ou de outra forma afastado da vara, durante todo o mês de referência	0
Outros. (estagiários, trabalhadores temporários, etc...)	2

Data da última atualização	08/01/2013
----------------------------	------------